

# Relatório de Avaliação da Observância do Princípio do Pluralismo Político

Informação televisiva diária e não diária - ANEXOS  
RTP1, RTP2, SIC, TVI, RTP3, RTPA, RTPM

# 2017

VOLUME III

**ERC**

ENTIDADE REGULADORA  
PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

## FICHA TÉCNICA



Título: **Relatório de Avaliação da Observância do Pluralismo Político Informação Televisiva Diária e Não-Diária 2017**

– Volume III – Anexos

Edição : **Entidade Reguladora para a Comunicação Social**

**Av. 24 de julho, 58, 1200-869 Lisboa**

**Tel. 210 107 000**

**Fax 210 107 019**

Internet [www.erc.pt](http://www.erc.pt)

E-mail [info@erc.pt](mailto:info@erc.pt)

[tania.soares@erc.pt](mailto:tania.soares@erc.pt)

Coordenação Técnica: Departamento de Análise de *Media*

Tânia de Moraes Soares (Diretora)

Alexandra Figueiredo  
Bruna Afonso  
Carla Oliveira  
Catarina Páscoa  
Eulália Pereira  
Filipa Menezes  
Henrique Gonçalves  
Humberto Pestana  
Maria João Taborda  
Pedro Puga  
Vanda Calado  
Vanda Ferreira  
Túlia Marques

André Queiroz  
Inês Carneiro  
Rodrigo Saturnino  
Tiago Caeiro

Conceção gráfica: **DAM/ERC**  
Lisboa, outubro de 2018

## ÍNDICE GERAL DO VOLUME III

<b>ANEXOS – PARTE I – INFORMAÇÃO DIÁRIA .....</b>	<b>6</b>
<b>ANEXO 1 – DEFINIÇÃO DE VARIÁVEIS NA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO TELEVISIVA DIÁRIA .....</b>	<b>6</b>
<b>ANEXO 2 – MODELO ESTATÍSTICO DE APURAMENTO DA VARIÁVEL VALÊNCIA/TOM .....</b>	<b>8</b>
Fig. 1 Ajustamento da variável explicativa à variável explicada.....	11
Fig. 2 Valores para a variável <i>valência/tom</i> com <i>situação contextual</i> =1.....	12
Fig. 3 Valores para a variável <i>valência/tom</i> com <i>situação contextual</i> =0.....	12
Fig. 4 Valores para a variável <i>valência/tom</i> com <i>situação contextual</i> =-1 .....	12
Fig. 5 Tabela com 90 valores possíveis do Modelo .....	22
<b>ANEXO 3 – TÉCNICA DE AMOSTRAGEM - 2017 .....</b>	<b>28</b>
Fig. 6 Dias da Amostra Seleccionada .....	30
Fig. 7 Erro Máximo da Amostra.....	31
*População: valor estimado considerando o dia da amostra com maior número de peças multiplicado pelo número de dias do ano.....	31
Fig. 8 Erro Máximo de Amostragem e a desagregação de dados .....	31
<b>ANEXO 4 – ANÁLISE PRESENÇA DE COMENTADORES .....</b>	<b>33</b>
Fig. 9 Presença Comentadores - RTP1, RTP2, SIC e TVI.....	33
Fig. 10 Presença Comentadores – RTP3 .....	34
Nota: Dados de 2017 fornecidos pela RTP, referentes às presenças de comentadores em espaço informativo..	34
Fig. 11 Presença Comentadores – RTPA .....	34
Nota: Dados de 2017 fornecidos pela RTP, referentes às presenças de comentadores em espaço informativo..	34
<b>ANEXOS – PARTE II – INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA .....</b>	<b>36</b>
Fig. 12 ATORES NO PROGRAMA “AUTÁRQUICAS 2017: NOITE ELEITORAL – A HORA SEGUINTE” .....	36
Fig. 13 ATORES NO PROGRAMA “AUTÁRQUICAS 2017: NOITE ELEITORAL – A HORA SEGUINTE” .....	41
Fig. 14 ATORES NO PROGRAMA “Açores 24” .....	42



# **ANEXO**

## **INFORMAÇÃO DIÁRIA**

**RTP1, RTP2, SIC, TVI, RTP3, RTPA, RTPM**

## ANEXOS – PARTE I – INFORMAÇÃO DIÁRIA

### ANEXO 1 – DEFINIÇÃO DE VARIÁVEIS NA ANÁLISE DA INFORMAÇÃO TELEVISIVA DIÁRIA

#### VARIÁVEIS DE IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS FORMAÇÕES:

**Formações presentes na peça:** Identifica os intervenientes político-partidários (Governo ou partido político) presentes na peça, a par das formações de outras proveniências sociais que com estes interajam, quer referidas no discurso de terceiros, no discurso do jornalista e/ou como fontes de informação. As formações não político-partidárias, embora não sendo consideradas na avaliação da observância do princípio do pluralismo político, permitem contextualizar as peças onde o Governo e os partidos aparecem a elas associados. Esta variável é de resposta múltipla, sendo assinalada sempre que existe *presença* ou *referência* às formações incluídas no âmbito desta análise.

**Qualidade em que aparecem as formações:** Refere-se ao modo de intervenção do protagonista ou formação identificada na peça, podendo apresentar-se em discurso direto, prestando declarações [*quem fala*], em discurso indireto [*de quem se fala*], como alvo de crítica ou contestação [*destinatário ou alvo*] ou protagonizando a peça e ao mesmo tempo sendo alvo de crítica ou contestação [*simultaneamente protagonista e alvo*]. Esta variável é de resposta múltipla, sendo assinalada sempre que existe *presença* ou *referência* às formações incluídas no âmbito desta análise. A qualidade da formação tem influência na forma de codificar a sua presença (variável *supra*); ou seja, quando um interveniente ou formação se apresenta apenas na *qualidade* de *destinatário ou alvo*, a sua presença na variável correspondente não é assinalada, pois a sua visibilidade é exclusivamente negativa.

**Situação contextual das formações:** Pretende-se identificar a situação contextual da formação na peça, tomando em consideração o balanço global de um conjunto de dimensões: a situação económica e social em que esta surge na peça; se presta ou não declarações; o seu enquadramento no enfoque da peça, sendo que poderá vir associada a situações de sucesso, críticas, entre vários, a par de um conjunto de elementos editoriais, como os planos de imagem, ironias, *fait-divers*, etc. Esta variável é de resposta múltipla, sendo assinalada sempre que existe *presença* ou *referência* às formações incluídas no âmbito desta análise.

**Número de vozes das formações:** Esta variável identifica o número de vozes da formação previamente assinalada que prestam declarações na peça (em discurso direto ou indireto). Esta variável é de resposta múltipla, sendo assinalada sempre que existe *presença* ou *referência* às formações incluídas no âmbito desta análise.

**Tipo de representante das formações:** Refere-se ao indivíduo/personalidade que na peça representa a formação previamente identificada e cujas declarações ou referências são essenciais à construção da notícia. Esta variável é de resposta múltipla, sendo assinalada sempre que existe *presença* ou *referência* às formações incluídas no âmbito desta análise.

**VARIÁVEIS DE CONTEXTO:**

**Ator principal:** Identifica o indivíduo cujas ações ou declarações são essenciais à construção das peças e cuja centralidade é visível. A visibilidade do protagonista pode resultar da prioridade ou do destaque que lhe é dado na narrativa (pela imagem, descrições e citações), e/ou por ser o objeto central das afirmações de outros atores. Sendo que cada peça poderá ter mais do que um interveniente, assinala-se apenas o principal, que se pode situar na esfera político-partidária ou extrapartidária. Nos casos em que as peças não apresentam qualquer interveniente esta variável não é codificada.

**Eleições nacionais:** Esta variável identifica se a peça refere questões relacionadas com os vários atos eleitorais concretos (no passado ou no futuro) em Portugal, mesmo que essas referências não sejam centrais na peça.

**Fonte de informação principal:** Identifica a pessoa ou a instituição/organização a que os factos ou as opiniões reportadas são referidos e cuja centralidade é patente na peça. Sendo que cada peça poderá ter mais do que uma fonte, assinala-se apenas a principal, que se pode situar na esfera político-partidária ou extrapartidária. Quando o jornalista não refere a fonte de informação que foi utilizada, considera-se que a informação não é atribuída. Esta variável apenas se aplica no caso dos conteúdos com registo informativo; em peças de comentário não se assinala.

**Número de áreas de fontes de informação:** Esta variável regista, do ponto de vista quantitativo, as áreas de pertença das diversas fontes de informação consultadas na peça, quer sejam do âmbito político-partidário ou não.

**Temática dominante:** Assinala o acontecimento, assunto ou temática preponderante que a peça aborda ou desenvolve, a partir de uma tipologia. A sinalização de um dos acontecimentos ou assuntos abordados na peça como principal depende do enfoque e destaque dado pelo operador, designadamente da duração que ocupa na peça.

**Presença de comentadores:** Identifica a presença de intervenientes nas peças de registo comentário, bem como os casos, independentemente do género jornalístico, em que as fontes de informação ou protagonistas, são desta forma identificados pelo operador.

## ANEXO 2 – MODELO ESTATÍSTICO DE APURAMENTO DA VARIÁVEL VALÊNCIA/TOM

A avaliação da observância do princípio do pluralismo político na cobertura jornalística dos blocos informativos do serviço público e dos operadores privados realizados pela ERC tem como matriz analítica aquilo a que se convencionou chamar modelos *simples* e *ponderado* de análise. O *modelo simples* contabiliza a *presença* das formações nas peças emitidas, tendo apenas em consideração a sua presença ou referência na peça, contabilizando-a isoladamente de outras variáveis. Significa que apenas são considerados enquanto *presenças* das formações os casos em que surgem em discurso direto ou indireto ou, sendo alvo de críticas, em que exercem o contraditório. Assim, não são assinaladas *presenças* nas situações em que as formações são apenas alvo de crítica e não exercem o contraditório.

O *modelo ponderado* recorre à variável presença constante do modelo acima explicitado e pondera-a com outras duas: **valência/tom** das formações e **audiência média**<sup>1</sup> da peça respetiva. A inclusão destas duas variáveis confere sensibilidade ao modelo, por lhe introduzir elementos de ponderação sobre a forma como as formações estão presentes nas peças, isto é, contextualiza a sua presença na referida peça jornalística.

A **valência/tom** em relação às formações analisadas é uma das variáveis estruturantes do *modelo ponderado* de avaliação da observância do pluralismo político. É, por seu turno, composta pelas variáveis **situação contextual**, **qualidade** e **número de vozes**. Numa primeira fase, a variável procura determinar se a *situação contextual* apresentada na peça representa uma ocorrência positiva, negativa ou neutra para a formação em causa. Numa segunda fase, e juntamente com a ponderação das variáveis **qualidade** e **número de vozes**, identifica se a intervenção da formação numa determinada *situação contextual* resulta positiva, negativa ou neutra para essa a mesma formação.

A variável **qualidade** identifica o modo de intervenção das formações, que podem surgir em discurso direto, prestando declarações (*quem fala*), em discurso indireto, onde é apenas referida ou as suas declarações são citadas (*de quem se fala*), enquanto alvo de crítica, sem lugar ao contraditório (*destinatário ou alvo*), ou simultaneamente como protagonista e alvo de crítica, onde lhe é conferido espaço para o exercício do contraditório (*simultaneamente protagonista e alvo*).

<sup>1</sup> Considerando que a Marktest não disponibiliza dados sobre a audiência média das peças para os serviços de programas RTP Açores e RTP Madeira, o modelo ponderado aplicado aos canais regionais não considera este indicador.



Finalmente, a variável **número de vozes** identifica numericamente o número de vozes (presentes ou citadas) que representam cada formação, na tentativa de caracterizar a multiplicidade de fontes de informação atribuídas a cada uma.

No que respeita à variável **audiência média**, e de acordo com a definição da *Marktest*, “cada indivíduo é ponderado relativamente ao tempo de contato com o programa/suporte”. Trata-se da *audiência média* por segundo, o que significa que se um noticiário tiver uma duração de 60 minutos, pondera-se o tempo que o indivíduo contactou com o programa sobre um total de 60 minutos. O interesse na aplicação desta variável reside no facto de não ser indiferente que a peça com a presença ou referência a uma determinada formação política seja emitida num bloco informativo ou numa posição do alinhamento do noticiário com maior ou menor *audiência média*.

Este anexo tem como propósito explicar o processo de construção da variável **valência/tom**, bem como o de apresentar de forma mais minuciosa os procedimentos metodológicos e estatísticos que estão na base dos dois modelos centrais à avaliação da observância do princípio do pluralismo político tal como é realizado pela ERC – *modelo simples* e *modelo ponderado*.

#### DEFINIÇÃO DA VARIÁVEL VALÊNCIA/TOM EM RELAÇÃO ÀS FORMAÇÕES ANALISADAS

A variável **valência/tom** foi criada com objetivo de verificar, qualitativamente, a forma como as formações são referidas na construção das peças. Com efeito, no seu modelo teórico, a ERC entende que a avaliação da observância do princípio do pluralismo político- não se esgota na simples identificação da formação, isto é, não basta verificar se é referida, sendo essencial perceber de que forma o operador a refere. Neste contexto, afigura-se essencial a análise da variável **valência/tom**, que é construída a partir da informação fornecida por outras três variáveis diretamente objetiváveis, como acima explicitado:

- **Número de vozes das formações** – implica a contagem das formações que têm voz através do discurso direto dos seus representantes ou através de citações dos seus discursos pelo operador;
- **Situação contextual das formações** – implica a análise do tipo de contextos em que as formações surgem enquadradas pelo operador;
- **Qualidade em que aparecem as formações** – implica a classificação do enquadramento em que as formações são apresentadas, distinguindo os casos de maior protagonismo dos casos em que surgem como meros destinatários de críticas e acusações.

Essas três são **as variáveis explicativas**, sendo que a variável *valência/tom* que delas resulta é a **variável explicada**. A codificação das três variáveis explicativas decorre apenas do conteúdo

manifesto da peça, isto é, daquilo que é explicitamente referido. Não são feitas classificações com base em informações sobre as formações que não estejam diretamente espelhadas nas peças (por exemplo o conhecimento prévio que o próprio investigador tem do assunto).

Teoricamente considerou-se que as três variáveis que integram a construção da variável *valência/tom* deveriam surgir com uma ponderação diferenciada, isto é, umas deveriam contribuir mais para explicar o valor final da *valência/tom* do que outras. Com efeito, decidi atribuir-se uma ponderação de 20% à variável número de vozes, 45% à situação contextual e 35% à qualidade em que as formações aparecem.

Note-se, no entanto, que o cálculo da variável *valência/tom* não se realiza de forma imediata, ou seja, é necessário uniformizar as três variáveis explicativas. O processo de uniformização das variáveis explicativas implica que a forma como são codificadas siga uma ordem lógica. Os números dos códigos atribuídos às categorias dessas variáveis devem estar organizados em sentido ascendente e ter relação direta com o significado das categorias. Assim, quanto maior número de vozes, maior o número de código para as classificar, o mesmo devendo acontecer quanto mais positiva for a situação contextual, bem como em relação à qualidade em que a formação aparece, onde quanto mais elevado for o número de código maior será o protagonismo que a formação apresenta na peça.

Assim, definiu-se que a variável *valência/tom* passaria a ser constituída por três categorias:

- 1- Valência/tom negativo
- 2- Valência/tom equilibrado
- 3- Valência/tom positivo

Em seguida, explica-se matematicamente de que forma as variáveis *número de vozes*, *situação contextual* e *qualidade* em que as formações aparecem se conjugam para dar origem à variável *valência/tom*, que assume uma natureza totalmente numérica, como irá ser demonstrado.

Na figura 7 explica-se a forma como é feito o ajustamento da variável número de vozes. Como essa variável é definida de forma positiva, é plausível ajustá-la a valores da *valência/tom* que sejam superiores a 0, isto é, à medida que aumenta o número de vozes da formação representada aumenta também o valor dessa variável na *valência/tom*.

Fig. 1 AJUSTAMENTO DA VARIÁVEL EXPLICATIVA À VARIÁVEL EXPLICADA

Nº Vozes	Valência/Tom
0	0,0000
1	0,3333
2	0,6667
3	1,0000
4	1,3333
5	1,6667
>5	2,0000

No que diz respeito às variáveis situação contextual e qualidade, verifica-se que têm uma aderência direta à variável valência/tom,

isto por duas razões:

- 1- É possível ajustar as codificações das categorias das variáveis de forma direta, isto é, essas duas variáveis têm uma estrutura de códigos semelhante, que as aproxima;
- 2- Os valores para a variável *valência/tom* não são necessariamente inteiros.

Nas figuras 2 a 4, apresentam-se todos os valores possíveis que a variável *valência/tom* pode apresentar. Foi feito o cálculo desses valores alterando apenas o valor da variável *situação contextual*. A escolha da variável situação contextual para testar todos os cálculos é aleatória, isto é, os cálculos poderiam ter sido feito com base tanto na variável *número de vozes* como com base na variável *qualidade* que os resultados apresentados seriam exatamente os mesmos.

Fig. 2 VALORES PARA A VARIÁVEL VALÊNCIA/TOM COM SITUAÇÃO CONTEXTUAL=1

Descrição	Contexto			1
	Qualidade			
Nº Vozes	-1	0	1	2
0	0,1000	0,4500	0,8000	1,1500
1	0,1667	0,5167	0,8667	1,2167
2	0,2333	0,5833	0,9333	1,2833
3	0,3000	0,6500	1,0000	1,3500
4	0,3667	0,7167	1,0667	1,4167
5	0,4333	0,7833	1,1333	1,4833
>5	0,5000	0,8500	1,2000	1,5500

Fig. 3 VALORES PARA A VARIÁVEL VALÊNCIA/TOM COM SITUAÇÃO CONTEXTUAL=0

Descrição	Contexto			0
	Qualidade			
Nº Vozes	-1	0	1	2
0	-0,3500	0,0000	0,3500	0,7000
1	-0,2833	0,0667	0,4167	0,7667
2	-0,2167	0,1333	0,4833	0,8333
3	-0,1500	0,2000	0,5500	0,9000
4	-0,0833	0,2667	0,6167	0,9667
5	-0,0167	0,3333	0,6833	1,0333
>5	0,0500	0,4000	0,7500	1,1000

Fig. 4 VALORES PARA A VARIÁVEL VALÊNCIA/TOM COM SITUAÇÃO CONTEXTUAL=-1

Descrição	Contexto			-1
	Qualidade			
Nº Vozes	-1	0	1	2
0	-0,8000	-0,4500	-0,1000	0,2500
1	-0,7333	-0,3833	-0,0333	0,3167
2	-0,6667	-0,3167	0,0333	0,3833
3	-0,6000	-0,2500	0,1000	0,4500
4	-0,5333	-0,1833	0,1667	0,5167
5	-0,4667	-0,1167	0,2333	0,5833
>5	-0,4000	-0,0500	0,3000	0,6500

Tal como foi explicado, a variável *valência/tom* assume assim uma natureza numérica, apresentando valores que, conforme consta das três figuras anteriormente apresentadas, oscilam entre um valor mínimo de **- 0,8** e um valor máximo de **1,55**. No entanto, para que esses valores sejam perceptíveis de forma mais imediata considerou-se que a variável *valência/tom* deveria passar a nominal, o que só foi possível através de um processo de recodificação. A nova

variável recodificada, cujos resultados são apresentados no corpo deste relatório é constituída pelas três categorias anteriormente especificadas: 1) negativo; 2) equilibrado; 3) positivo.

O processo de recodificação da variável *valência/tom* implicou a definição de uma **escala de valores que** permite enquadrar todos os resultados possíveis apresentados nas figuras 2 a 4 num conjunto de três intervalos. Refira-se que essa escala de valores foi definida não só a partir da análise estatística dos resultados da transformação das três variáveis explicativas, mas também a partir do quadro teórico que justifica a ponderação atribuída às próprias variáveis explicativas.

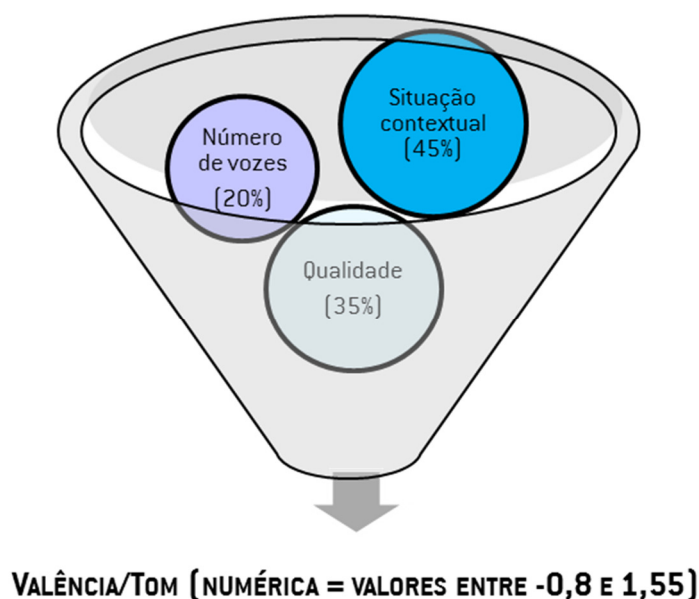
Escolheu-se essa escala, pois considerou-se que é a que corresponde de forma mais fidedigna à leitura dos valores resultantes da conversão das três variáveis explicativas na variável explicada:

- *Valência/tom* com valores **até 0,23**;
- *Valência/tom* com valores **entre ]0,23 e 0,43[**;
- *Valência/tom* com **valores superiores a 0,43**;

Assim, após o processo de recodificação, a variável *valência/tom* passará a ser uma variável nominal em que há três códigos possíveis:

- Código 1, resultante do intervalo  $\leq 0,23$  assume significado *valência/tom* negativo;
- Código 2, resultante do intervalo entre  $]0,23$  e  $0,43[$  assume significado *valência/tom* equilibrado;
- Código 3, resultante do intervalo  $\geq 0,43$  assume significado *valência/tom* positivo.

Em baixo apresenta-se um esquema que elucida sobre a forma de transformação:





Explicada **VALÊNCIA/TOM (NOMINAL COM TRÊS CATEGORIAS)** a observância do princípio de paridade política, em seguida expõe as diferenças entre os dois modelos utilizados na análise desse princípio legal.

### MODELO SIMPLES

O **modelo simples** de avaliação da observância do pluralismo político recebe essa designação pois é constituído por uma única variável, a variável *presença*.

Este primeiro modelo dá-nos exclusivamente a percentagem de *presenças* de cada uma das formações (políticas e não políticas) no total das peças.

Passemos a descrever matematicamente o modelo:

$$i = 1, 2, 3, \dots, n \quad j = 1, 2, 3, \dots, m \quad n = \text{n}^\circ \text{ de peças} \quad m = \text{n}^\circ \text{ de formações}$$

$$\gamma_{ij} = 1 \text{ se a formação } j \text{ surge representada na peça } i$$

$$\gamma_{ij} = 0 \text{ se a formação } j \text{ não surge representada na peça } i$$

Obtidos os valores dos  $\gamma_{ij}$ , é possível construir uma matriz constituída por zeros e uns de dimensão  $n \times m$  que terá a seguinte forma:

$$\Gamma = \begin{pmatrix} \gamma_{11} & \gamma_{12} & \gamma_{13} & \dots & \gamma_{1m} \\ \gamma_{21} & \gamma_{22} & \gamma_{23} & \dots & \gamma_{2m} \\ \gamma_{31} & \gamma_{32} & \gamma_{33} & \dots & \gamma_{3m} \\ \gamma_{41} & \gamma_{42} & \gamma_{43} & \dots & \gamma_{4m} \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ \gamma_{n1} & \gamma_{n2} & \gamma_{n3} & \dots & \gamma_{nm} \end{pmatrix}$$

Defina-se agora o seguinte:

$$\Gamma_J = \frac{\sum_{i=1}^n \gamma_{ij}}{n} \quad J = 1, 2, 3, \dots, m$$

Existem duas situações a considerar:

$$1) \sum_{J=1}^m \Gamma_J = 1 \Leftrightarrow \text{Em cada uma das } n \text{ peças surge representada uma única formação.}$$

2)  $\sum_{j=1}^m \Gamma_j > 1 \Leftrightarrow$  Em pelo menos uma das peças surge representada mais do que uma formação.

No caso 1, o vetor  $\Gamma = \{\Gamma_1, \Gamma_2, \dots, \Gamma_m\}$  contem as percentagens de *presença* para cada formação.

No caso 2, é necessário proceder à sua estandardização. Sendo assim, temos:

$$\tilde{\Gamma}_j = \frac{\Gamma_j}{\sum_{j=1}^m \Gamma_j} \text{ deste modo temos necessariamente } \sum_{j=1}^m \tilde{\Gamma}_j = 1$$

Neste caso, o vetor  $\tilde{\Gamma} = \{\tilde{\Gamma}_1, \tilde{\Gamma}_2, \dots, \tilde{\Gamma}_m\}$  contem as percentagens de *presenças* para cada formação.

De acordo com as análises de avaliação da observância do princípio do pluralismo político realizadas até ao momento, o caso 2 é o mais comum nas aplicações práticas, isto porque é recorrente numa única peça serem referidas várias formações.

### MODELO MISTO OU PONDERADO

Ainda que o modelo simples seja informativo em relação ao objetivo da avaliação da observância do princípio do pluralismo político, considerou-se que seria mais rigoroso apresentar um modelo que combina a relação de outras duas variáveis consideradas relevantes para analisar a *presença* das formações.

Para além da variável *presença*<sup>2</sup>, foram consideradas no modelo ponderado as variáveis *audiência/rating* e *valência/tom*, cuja construção foi anteriormente explicada neste anexo.

São essas variáveis que permitem definir o Valor Tendencial (VT)<sup>3</sup>. **Na verdade, o VT é uma função de várias variáveis.**

Desta forma, temos:

$$\text{Valor tendencial} = f(x, y, z) \quad x = \text{Pr esença} \quad y = \text{rating} \quad \text{valência / tom} = z(nv, sc, q)$$

$$nv = \text{Número de Vozes} \quad sc = \text{Situacao Contextual} \quad q = \text{Qualidade}$$

Esta função dá-nos uma ideia genérica do modelo a aplicar, mas é necessário concretizar a sua formalização.

Passemos a descrever o modelo:

Considere-se:  $i = 1, 2, 3, \dots, n$   $j = 1, 2, 3, \dots, m$   $n = n^\circ \text{ de peças}$   $m = n^\circ \text{ de formações}$

$\gamma_{ij} = 1$  se a formação  $j$  surge representada na peça  $i$

$\gamma_{ij} = 0$  se a formação  $j$  não surge representada na peça  $i$

<sup>2</sup> No modelo misto ou ponderado, considera-se o destinatário alvo igual a -1.

$\gamma_{ij} = -1$  se o partido  $j$  é destinatário alvo na peça  $i$

$\beta_i = k(r_i - \bar{r})$   $\bar{r} = \text{rat médio}$   $r_i = \text{rating da peça } i$   $k = \text{Ponderador do Rating}$

$t_{ij} \in \left[-\frac{80}{100}, \frac{155}{100}\right]$   $t_{ij} = \text{valência/tom da formação } j \text{ na peça } i$   $t_{ij} = \text{Tom}_{ij}$

A variável *valência/tom* poderia ser quantificada da seguinte forma:

$$\text{valência/tom}_{ij} = 0,2 * nv + 0,45 * sc + 0,35 * q$$

Depois de definidas as representações das três variáveis, podemos sintetizar o seguinte:

$v_{ij} = f(\gamma_{ij}, \beta_i, \lambda t_{ij})$  em que  $v_{ij} = \text{Valor Tendencial}$   $\lambda = \text{Ponderador do Tom}$

A fórmula de cada elemento  $v_{ij}$  é dada por:

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij} \beta_i |t_{ij}| \quad \text{se } t_{ij} < 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij} + k|\min(r_i - \bar{r})|) + \gamma_{ij} \beta_i \quad \text{se } t_{ij} = 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} \quad \text{se } t_{ij} > 0$$

Obtidos os valores dos  $v_{ij}$ , é possível construir uma matriz constituída por zeros e valores dentro do intervalo  $[1 - \delta_1, 1 + \delta_2]^4$  de dimensão  $n \times m$  que terá a seguinte forma:

$$\Psi = \begin{pmatrix} v_{11} & v_{12} & v_{13} & \dots & v_{1m} \\ v_{21} & v_{22} & v_{23} & \dots & v_{2m} \\ v_{31} & v_{32} & v_{33} & \dots & v_{3m} \\ v_{41} & v_{42} & v_{43} & \dots & v_{4m} \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ v_{n1} & v_{n2} & v_{n3} & \dots & v_{nm} \end{pmatrix}$$

O valor tendencial global da formação  $J$  é a soma dos valores tendenciais em cada peça a dividir pelo número de peças. Sendo assim, definimos o seguinte:

$$\Psi_J = \frac{\sum_{i=1}^n v_{iJ}}{n} \quad J = 1, 2, 3, \dots, m$$

Existem duas situações a considerar:

1)  $\sum_{J=1}^m \Psi_J = 1 \Leftrightarrow$  Em cada uma das  $n$  peças surge representada uma única formação.

2)  $\sum_{J=1}^m \Psi_J > 1 \Leftrightarrow$  Em pelo menos uma das peças surge representada mais do que uma formação.

No caso 1, o vetor  $\Psi = \{\Psi_1, \Psi_2, \dots, \Psi_m\}$  contem os VT's de cada formação.

<sup>4</sup> A análise de sensibilidade dos VT's será feita mais adiante neste memorando.



No caso 2, é necessário proceder à sua estandardização. Sendo assim, temos:

$$\tilde{\Psi}_j = \frac{\Psi_j}{\sum_{j=1}^m \Psi_j} \text{ deste modo temos necessariamente } \sum_{j=1}^m \tilde{\Psi}_j = 1$$

Neste caso, o vetor  $\tilde{\Psi} = \{\tilde{\Psi}_1, \tilde{\Psi}_2, \dots, \tilde{\Psi}_m\}$  contem os VT's de cada formação.

Podemos concluir o seguinte resultado:

Dadas as soluções de ambos os modelos, temos:

$$\tilde{\Psi} = \{\tilde{\Psi}_1, \tilde{\Psi}_2, \dots, \tilde{\Psi}_m\} - \text{Modelo misto ou ponderado}$$

$$\tilde{\Gamma} = \{\tilde{\Gamma}_1, \tilde{\Gamma}_2, \dots, \tilde{\Gamma}_m\} - \text{Modelo simples}$$

Pode-se concluir que:

$$\sum_{j=1}^m (\tilde{\Psi}_j - \tilde{\Gamma}_j) = 0$$

### O MODELO SIMPLES COMO CASO PARTICULAR DO MODELO MISTO OU PONDERADO

Retomando o modelo ponderado, temos:

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij} \beta_i |t_{ij}| \text{ se } t_{ij} < 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij} + k|\min(r_i - \bar{r})|) + \gamma_{ij} \beta_i \text{ se } t_{ij} = 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} \text{ se } t_{ij} > 0$$

O modelo simples coincide com o modelo ponderado quando  $k = \lambda = 0$ . A razão é simples, se anularmos os ponderadores associados às variáveis *audiência* e *valência/tom*, ficamos apenas com a influência da variável *presença* que é a base existencial do modelo simples.

Para demonstrar o referido, torna-se necessário escrever  $\beta_i$  em função de  $k$ , tal que:

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij} k (r_i - \bar{r}) |t_{ij}| \text{ se } t_{ij} < 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij} + k|\min(r_i - \bar{r})|) + \gamma_{ij} k (r_i - \bar{r}) \text{ se } t_{ij} = 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} k (r_i - \bar{r}) t_{ij} \text{ se } t_{ij} > 0$$

Se substituirmos no modelo  $k$  e  $\lambda$  por zero, temos:

$$v_{ij} = \gamma_{ij} \text{ se } t_{ij} < 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij} \text{ se } t_{ij} = 0$$

$$v_{ij} = \gamma_{ij} \text{ se } t_{ij} > 0$$

Constata-se que  $V_{ij} = \gamma_{ij}$  para qualquer valência/tom, sendo assim fica demonstrado que as matrizes  $\Gamma$  e  $\Psi$  coincidem quando  $\lambda = k = 0$ . De imediato se conclui que os modelos simples e ponderado são iguais no caso particular  $\lambda = k = 0$ .

Desta forma, quando quisermos que o VT se reduza à variável *presença*, basta fazer  $\lambda = k = 0$  para anular a influência das variáveis valência/tom<sup>5</sup> e *audiência*<sup>6</sup>.

### ANÁLISE DE SENSIBILIDADE PARA O MODELO PONDERADO [ $\lambda = 0,4$ E $k = 4$ ]

Neste caso, temos uma influência equilibrada<sup>7</sup> das variáveis valência/tom e *audiência*. A matriz  $\Psi$  não coincide com a matriz  $\Gamma$ , isto porque em geral:

$$V_{ij} = \gamma_{ij} \Leftrightarrow \gamma_{ij} = 0$$

$$V_{ij} \neq \gamma_{ij} \Leftrightarrow \gamma_{ij} = 1$$

No caso de a formação não ter *presença* na peça, temos valor zero para os modelos simples e ponderado.

Se a formação tiver *presença* na peça,  $V_{ij} \in [1 - \delta_1, 1 + \delta_2]$ .

De seguida, teremos o cálculo dos extremos esquerdo e direito do intervalo que indicam o pior e o melhor valor tendencial, respetivamente.

**Passemos a calcular  $\delta_1$ :**

O extremo esquerdo do intervalo é obtido com o pior valor tendencial possível que é concretizado com os seguintes valores:

$$t_{ij} = -0,8 \quad \beta_i^* = \max(\beta_i) \quad \gamma_{ij} = 1$$

A equação a resolver em ordem a  $\delta_1$  é a seguinte:

$$\gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij}k(r_i - \bar{r})|t_{ij}| = 1 - \delta_1 \text{ com } [\lambda = 0,4 \text{ e } k = 4]$$

O valor de  $\delta_1$  é calculado da seguinte forma:

$$\gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij}k(r_i - \bar{r})|t_{ij}| = 1 - \delta_1 \Leftrightarrow 1 * (1 + 0,4 * -0,8) - 0,8 * \beta_i^* = 1 - \delta_1 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 0,68 - 0,8 * \beta_i^* = 1 - \delta_1 \Leftrightarrow -0,32 - 0,8 * \beta_i^* = -\delta_1 \Leftrightarrow \delta_1 = 0,32 + 0,8 * \beta_i^*$$

O valor de  $\delta_1$ , depende de quanto o *rating* máximo se distancia da média, dado que:

$$\beta_i^* = \max(\beta_i) = 4 * \max(r_i - \bar{r})$$

**Passemos a calcular  $\delta_2$ :**

<sup>5</sup> A variável valência/tom está associada ao parâmetro  $\lambda$ .

<sup>6</sup> A variável *audiência* (*rating*) está associada ao parâmetro  $k$ .

<sup>7</sup> Assume-se que a ordem de grandeza dos valores para a variável valência/tom é dez vezes superior aos valores da variável *rating*. Assim, considerando valores máximos, temos:  $Max(t_{ij}) = 1,55 \approx 10 * Max(r_i) = 10 * 0,155$

O extremo direito do intervalo é obtido com o melhor valor tendencial possível que é concretizado com os seguintes valores:

$$t_{ij} = 1,55 \quad \beta_i^* = \max(\beta_i) \quad \gamma_{ij} = 1$$

A equação a resolver em ordem a  $\delta_2$  é a seguinte:

$$\gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} = 1 + \delta_2$$

O valor de  $\delta_2$  é calculado da seguinte forma:

$$\gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} = 1 + \delta_2 \Leftrightarrow 1 * (1 + 0,4 * 1,55) + 1,55 * \beta_i^* = 1 + \delta_2 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 1,62 + 1,55 * \beta_i^* = 1 + \delta_2 \Leftrightarrow -0,38 + 1,55 * \beta_i^* = \delta_2 \Leftrightarrow \delta_2 = 0,62 + 1,55 * \beta_i^*$$

O valor de  $\delta_2$ , depende de quanto o *rating* máximo se distancia da média, dado que:

$$\beta_i^* = \max(\beta_i) = 4 * \max(r_i - \bar{r})$$

### ANÁLISE DE SITUAÇÕES LIMITE DOS PONDERADORES $k$ E $\lambda$

É possível atribuir outros valores a  $k$  e a  $\lambda$ . Aumentar  $k$  e  $\lambda$ , significa dar mais ponderação às variáveis *audiência* e *valência/tom*.

Passemos a estudar os intervalos nos seguintes casos extremos:

- $((k, \lambda) = (+\infty, 0))$

Neste caso, temos uma influência infinita da *audiência* e uma influência nula da *valência/tom*.

É apenas um Boundary Model sem aplicação prática.

**Passemos a calcular  $\delta_1$ :**

O extremo esquerdo do intervalo é obtido com o pior valor tendencial possível que é concretizado com os seguintes valores:

$$t_{ij} = -0,8 \quad \beta_i^* = \max(\beta_i) \quad \gamma_{ij} = 1$$

A equação a resolver em ordem a  $\delta_1$  é a seguinte:

$$\gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij} k (r_i - \bar{r}) |t_{ij}| = 1 - \delta_1$$

O valor de  $\delta_1$  é calculado da seguinte forma:

$$\gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij} k (r_i - \bar{r}) |t_{ij}| = 1 - \delta_1 \Leftrightarrow 1 - 1 * +\infty * \max(r_i - \bar{r}) * 0,8 = 1 - \delta_1 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 1 - \infty = 1 - \delta_1 \Leftrightarrow -\infty = -\delta_1 \Leftrightarrow \delta_1 = \infty$$

**Passemos a calcular  $\delta_2$ :**

O extremo direito do intervalo é obtido com o melhor valor tendencial possível que é concretizado com os seguintes valores:

$$t_{ij} = 1,55 \quad \beta_i^* = \max(\beta_i) \quad \gamma_{ij} = 1$$

A equação a resolver em ordem a  $\delta_2$  é a seguinte:

$$\gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} = 1 + \delta_2$$

O valor de  $\delta_2$  é calculado da seguinte forma:

$$\begin{aligned} \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} = 1 + \delta_2 &\Leftrightarrow 1^*(1 + 0^* 2) + 1^* + \infty^* \max(r_i - \bar{r})^* 2 = 1 + \delta_2 \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow 1 + \infty = 1 + \delta_2 \Leftrightarrow \delta_2 = +\infty \end{aligned}$$

Sendo assim:

$$v_{ij} \in ]1 - \infty; 1 + \infty[ \Leftrightarrow v_{ij} \in ]-\infty; +\infty[$$

Neste caso,  $k \rightarrow +\infty$  implica um domínio máximo da variável *audiência* que torna totalmente irrelevantes as variáveis *presença* e *valência/tom*.

Se fizermos  $\lambda \rightarrow +\infty$ , teremos igualmente um intervalo  $]-\infty, +\infty[$  com um domínio absoluto da variável *valência/tom*.

Os valores dos parâmetros podem ser modificados, no entanto, tal pode comprometer o sentido de um modelo robusto. São admissíveis pequenas alterações apenas em torno de  $k = 1$  e  $\lambda = 0 + \varepsilon$ <sup>8</sup>.

### INPUTS E OUTPUTS DO MODELO

Matriz *presenças*: É uma matriz cujas linhas representam as peças e as colunas referem-se às formações. A matriz  $\Gamma$  tem dimensão  $n \times m$  e é constituída apenas por zeros e uns.

$$\Gamma = \begin{pmatrix} \gamma_{11} & \gamma_{12} & \gamma_{13} & \dots & \gamma_{1m} \\ \gamma_{21} & \gamma_{22} & \gamma_{23} & \dots & \gamma_{2m} \\ \gamma_{31} & \gamma_{32} & \gamma_{33} & \dots & \gamma_{3m} \\ \gamma_{41} & \gamma_{42} & \gamma_{43} & \dots & \gamma_{4m} \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ \gamma_{n1} & \gamma_{n2} & \gamma_{n3} & \dots & \gamma_{nm} \end{pmatrix}$$

Matriz *audiências*: É uma matriz em que todas as colunas são iguais e constituídas por  $n$  elementos. A matriz tem dimensão  $n \times m$  e é constituída por todos os  $\beta_i$ . Os valores dos  $\beta_i \in ]0, 1[$ <sup>9</sup>.

<sup>8</sup>  $\varepsilon > 0$  e relativamente pequeno. A estabilidade do modelo só se perde se  $k$  e  $\lambda$  forem alterados significativamente e os dados tiverem uma grande percentagem de *outliers* – Peças com *audiência* muito alta e tom muito alto ou *audiência* muito baixa e tom muito baixo.

<sup>9</sup> Será estudada a distribuição empírica dos  $\beta_i$ , no sentido de conhecer a sua média e variância, bem como, o máximo da distribuição que é parte integrante do Modelo.

$$B = \begin{vmatrix} \beta_1 & \beta_1 & \beta_1 & \dots & \beta_1 \\ \beta_2 & \beta_2 & \beta_2 & \dots & \beta_2 \\ \beta_3 & \beta_3 & \beta_3 & \dots & \beta_3 \\ \beta_4 & \beta_4 & \beta_4 & \dots & \beta_4 \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ \beta_n & \beta_n & \beta_n & \dots & \beta_n \end{vmatrix}$$

Matriz valência/tom: É uma matriz cujas linhas representam as peças e as colunas referem-se às formações. A matriz  $T$  tem dimensão  $n \times m$  e é constituída por valores reais  $\in \left[ -\frac{80}{100}, \frac{155}{100} \right]$ .

$$T = \begin{vmatrix} t_{11} & t_{12} & t_{13} & \dots & t_{1m} \\ t_{21} & t_{22} & t_{23} & \dots & t_{2m} \\ t_{31} & t_{32} & t_{33} & \dots & t_{3m} \\ t_{41} & t_{42} & t_{43} & \dots & t_{4m} \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ t_{n1} & t_{n2} & t_{n3} & \dots & t_{nm} \end{vmatrix}$$

Teremos os seguintes outputs:

Matriz dos valores tendenciais: É uma matriz cujas linhas representam as peças e as colunas referem-se às formações. A matriz  $\Psi$  tem dimensão  $n \times m$  e é constituída por zeros e valores em torno de um  $(\in [1 - \delta, 1 + \delta])$ .

$$\Psi = \begin{vmatrix} v_{11} & v_{12} & v_{13} & \dots & v_{1m} \\ v_{21} & v_{22} & v_{23} & \dots & v_{2m} \\ v_{31} & v_{32} & v_{33} & \dots & v_{3m} \\ v_{41} & v_{42} & v_{43} & \dots & v_{4m} \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ v_{n1} & v_{n2} & v_{n3} & \dots & v_{nm} \end{vmatrix}$$

O Vektor  $\tilde{\Psi} = \{\tilde{\Psi}_1, \tilde{\Psi}_2, \dots, \tilde{\Psi}_m\}$ : É um vetor que contém os valores tendenciais estandardizados para cada formação.

## APLICAÇÃO PRÁTICA DO MODELO PONDERADO

### Comportamento do Modelo Misto ou Ponderado

No quadro que se segue, apresentam-se os valores tendenciais para vários valores possíveis das variáveis que integram o modelo ponderado.

Fig. 5 TABELA COM 90 VALORES POSSÍVEIS DO MODELO

Presença	1	Tom/Valência					
		-0,8	-0,33	0,14	0,61	1,08	1,55
Desvio em relação ao rating médio	-0,07	0,904	0,9604	1,0168	1,0732	1,1296	1,186
	-0,06	0,872	0,9472	1,0224	1,0976	1,1728	1,248
	-0,05	0,84	0,934	1,028	1,122	1,216	1,31
	-0,04	0,808	0,9208	1,0336	1,1464	1,2592	1,372
	-0,03	0,776	0,9076	1,0392	1,1708	1,3024	1,434
	-0,02	0,744	0,8944	1,0448	1,1952	1,3456	1,496
	-0,01	0,712	0,8812	1,0504	1,2196	1,3888	1,558
	0	0,68	0,868	1,056	1,244	1,432	1,62
	0,01	0,648	0,8548	1,0616	1,2684	1,4752	1,682
	0,02	0,616	0,8416	1,0672	1,2928	1,5184	1,744
	0,03	0,584	0,8284	1,0728	1,3172	1,5616	1,806
	0,04	0,552	0,8152	1,0784	1,3416	1,6048	1,868
	0,05	0,52	0,802	1,084	1,366	1,648	1,93
	0,06	0,488	0,7888	1,0896	1,3904	1,6912	1,992
	0,07	0,456	0,7756	1,0952	1,4148	1,7344	2,054

Podemos constatar que o pior resultado da tabela surge quando combinamos a *valência/tom* muito negativo com uma *audiência* muito elevada. Em oposição surge a *valência/tom* muito positivo associado a uma *audiência* muito elevada. Isso significa que cada formação apresenta a sua representação mais desfavorável na peça em que apresenta *valência/tom* mais negativo e a *audiência* mais elevada, ou seja, a peça em que o seu protagonismo é mais negativo é vista por um maior número médio de telespetadores. Em oposição, cada formação apresenta a sua representação mais favorável na peça em que apresentar a *valência/tom* e a *audiência* mais elevadas.

#### APLICAÇÃO PRÁTICA

Vamos considerar uma aplicação com 15 peças e 5 formações.

Passo 1) Na base de dados de SPSS, teremos 15 peças com informação relativa à *presença* das formações, a *audiência* e a *valência/tom* relativamente a cada uma dessas formações Utilizando o SPSS como software base e com o auxílio dos softwares Eviews e Excel, é possível elaborar as matrizes de *presenças*  $\{ \Gamma \}$ , de *audiências*  $\{ B \}$  e de *valência/tom*  $\{ T \}$ .

$$\Gamma = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 1 & 0 \end{pmatrix} \quad B = \begin{pmatrix} 0,024 & " & " & " & " \\ 0,014 & " & " & " & " \\ 0,029 & " & " & " & " \\ 0,034 & " & " & " & " \\ -0,016 & " & " & " & " \\ -0,022 & " & " & " & " \\ -0,032 & " & " & " & " \\ -0,018 & " & " & " & " \\ -0,009 & " & " & " & " \\ -0,038 & " & " & " & " \\ 0,006 & " & " & " & " \\ 0,009 & " & " & " & " \\ 0,005 & " & " & " & " \\ 0,017 & " & " & " & " \\ 0 & " & " & " & " \end{pmatrix} \quad T = \begin{pmatrix} -1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & -2 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ -1 & 0 & 1 & -2 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & -1 & -1 & 0 & 0 \\ -1 & -1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 2 & 0 \\ -2 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 2 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ -1 & -1 & -1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 0 & 0 \end{pmatrix}$$

Passo 2) A aplicação do modelo ponderado é feita com recurso a uma *black box* computacional que tem por base as expressões matemáticas que se seguem:

$$\begin{aligned}
 v_{ij} &= \gamma_{ij} (1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij} \beta_i |t_{ij}| \quad \text{se } t_{ij} \in \{-2, -1\} \\
 v_{ij} &= \gamma_{ij} (1 + \lambda t_{ij} + k |\min(r_i - \bar{r})|) + \gamma_{ij} \beta_i \quad \text{se } t_{ij} = 0 \\
 v_{ij} &= \gamma_{ij} (1 + \lambda t_{ij}) + \gamma_{ij} \beta_i t_{ij} \quad \text{se } t_{ij} \in \{1, 2\}
 \end{aligned}$$

Passo 3) Depois de efetuados os cálculos, temos a matriz dos valores tendenciais  $\{\Psi_{(n \times m)}\}$ , o vetor das percentagens de *presença*  $\{\tilde{\Gamma}_{(1 \times m)}\}$  e o Vetor dos valores tendenciais estandardizados  $\{\tilde{\Psi}_{(1 \times m)}\}$ .

$$\Psi = \begin{vmatrix} 0,876 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0,773 & 0 & 0 & 0 \\ 1,067 & 1,129 & 0 & 0 & 0 \\ 0,866 & 1,072 & 1,134 & 0,733 & 0 \\ 0 & 0,916 & 0 & 0 & 0 \\ 1,078 & 1,016 & 0 & 0 & 1,078 \\ 0 & 0 & 0 & 1,068 & 0 \\ 1,020 & 0,918 & 0,918 & 0 & 0 \\ 0,909 & 0,909 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1,062 & 1,123 & 0 \\ 0,788 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 1,219 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1,105 & 0 & 0 & 0 \\ 0,883 & 0,883 & 0,883 & 0 & 0 \\ 1,1 & 1,1 & 0 & 1,039 & 0 \end{vmatrix}$$

$$\tilde{\Gamma} = | 34,48\% \quad 34,48\% \quad 13,79\% \quad 13,79\% \quad 3,45\% |$$

$$\tilde{\Psi} = | 34,21\% \quad 34,26\% \quad 13,94\% \quad 13,82\% \quad 3,76\% |^{10}$$

Passo 4) Dadas as soluções  $\tilde{\Gamma}$  e  $\tilde{\Psi}$  dos modelos simples e ponderado, respetivamente. Existe interesse em saber qual a influência das variáveis *audiência* e *valência/tom*. Para tal, calcula-se a diferença das duas soluções.

$$\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma} = | -0,27\% \quad -0,22\% \quad 0,15\% \quad 0,03\% \quad 0,31\% |$$

#### PROPRIEDADES DO MODELO PONDERADO

Este modelo tem algumas propriedades que provam a sua consistência e fiabilidade. A sua estrutura complexa dá ao investigador a possibilidade de controlar as três variáveis envolvidas de forma a obter uma maior aproximação à realidade.

Propriedade 1)

Quando a formação *j* não tem *presença* na peça *i*, existe a condição de nulidade na variável *presença*. **Apesar de as variáveis *audiência* e *valência/tom* poderem ser não nulas, o valor tendencial é neste caso nulo.**

<sup>10</sup> Em rigor, os elementos de  $\tilde{\Psi}$  não são percentagens, no entanto, como a soma dos seus elementos é 100, é possível cometer uma pequena imprecisão para obter  $\tilde{\Psi} - \tilde{\Gamma}$ .



**Esta propriedade significa na prática que a presença tem dois estados: existe ou não.** A fragilidade do modelo surge quando a *presença* existe, não sendo possível distinguir entre *presenças* das formações com visibilidade (medida a partir dos segundos em que surgem em discurso direto, isto é, em que falam e/ou surgem na imagem, e dos segundos em que surgem em discurso indireto, isto é, em que o operador cita as formações ou descreve as suas atividades) muito distintas. No futuro, poder-se-á testar um modelo em que:

$$\gamma_{ij}(t) = \rho * t \quad t = \text{Número de segundos em que a formação } j \text{ na tem visibilidade na peça } i .$$

Por agora, não iremos desenvolver a *presença* das formações como uma função positiva<sup>11</sup> da sua visibilidade mediada em segundos. As limitações em termos de recursos técnicos e humanos impedem essa concretização. No entanto, considera-se que a variável *valência/tom* suprime parte dessa fragilidade, pois, recorde-se, essa variável distingue as formações a partir do número de vozes, da situação contextual e da qualidade em que surgem.

Propriedade 2]

Quando a variável *valência/tom* assume **valores negativos**, o valor tendencial é uma função negativa do *rating*.

$$\text{Se } t_{ij} < 0 \wedge \Delta r_i > 0 \Rightarrow \Delta v_{ij} < 0$$

Passemos a analisar com detalhe:

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda t_{ij}) - \gamma_{ij} \beta_i |t_{ij}| \quad t_{ij} < 0$$

Se  $t_{ij} = -1$ , no caso de *presença*, temos:

$$v_{ij} = 0,9 - \beta_i \Leftrightarrow v_{ij} = 0,9 - k(r_i - \bar{r}) \Leftrightarrow v_{ij} = 0,9 + k\bar{r} - kr_i \quad k > 0$$

Fica assim demonstrado que um aumento de uma unidade na variável *rating* gera uma diminuição de  $k$  unidades no valor tendencial.

Se  $t_{ij} = -2$ , no caso de *presença*, temos:

$$v_{ij} = 0,8 - 2\beta_i \Leftrightarrow v_{ij} = 0,8 - 2k(r_i - \bar{r}) \Leftrightarrow v_{ij} = 0,8 + 2k\bar{r} - 2kr_i \quad k > 0$$

Fica assim demonstrado que um aumento de uma unidade na variável *rating* gera uma diminuição de  $2k$  unidades no valor tendencial.

Propriedade 3]

Quando a variável *valência/tom* assume **valores positivos**, o valor tendencial é uma função positiva do *rating*.

$$\text{Se } t_{ij} > 0 \wedge \Delta r_i > 0 \Rightarrow \Delta v_{ij} > 0$$

Passemos a analisar com detalhe:

---

<sup>11</sup> Uma função positiva no sentido em que a *presença* aumenta com o tempo de intervenção de uma formação numa determinada peça.

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda_{ij}) + \gamma_{ij}\beta_i t_{ij} \quad t_{ij} > 0$$

Se  $t_{ij} = 1$ , no caso de *presença*, temos:

$$v_{ij} = 1,1 + \beta_i \Leftrightarrow v_{ij} = 1,1 + k(r_i - \bar{r}) \Leftrightarrow v_{ij} = 1,1 - k\bar{r} + kr_i \quad k > 0$$

Fica assim demonstrado que um aumento de uma unidade na variável *rating* gera um aumento de  $k$  unidades no valor tendencial.

Se  $t_{ij} = 2$ , no caso de *presença*, temos:

$$v_{ij} = 1,2 + 2\beta_i \Leftrightarrow v_{ij} = 1,2 + 2k(r_i - \bar{r}) \Leftrightarrow v_{ij} = 1,2 - 2k\bar{r} + 2kr_i \quad k > 0$$

Fica assim demonstrado que um aumento de uma unidade na variável *rating* gera um aumento de  $2k$  unidades no valor tendencial.

Propriedade 4]

Quando a variável *valência/tom* assume **valores nulos**, o valor tendencial é uma função positiva do *rating*, no entanto foi introduzido um mecanismo de majoração<sup>12</sup> que controla os acréscimos.

$$\text{Se } t_{ij} = 0 \wedge \Delta r_i > 0 \Rightarrow \Delta v_{ij} > 0$$

Passemos a analisar com detalhe:

$$v_{ij} = \gamma_{ij}(1 + \lambda_{ij} + k|\min(r_i - \bar{r})|) + \gamma_{ij}\beta_i \quad \text{se } t_{ij} = 0$$

Desenvolvendo a expressão,  $|\min(r_i - \bar{r})| = \bar{M}$ , temos:

$$v_{ij} = 1 + k|\min(r_i - \bar{r})| + k(r_i - \bar{r}) \Leftrightarrow v_{ij} = 1 + k\bar{M} - k\bar{r} + kr_i \quad k > 0$$

Fica assim demonstrado que um aumento de uma unidade na variável *rating* gera um aumento de  $k$  unidades no valor tendencial.

Propriedade 5]

Para um valor de *rating* fixo, uma *valência/tom* neutro nunca supera uma *valência/tom* positivo, e este último nunca excede uma *valência/tom* mais positiva.

Demonstração:

Por hipótese consideremos o *rating* igual à média dos *ratings*. Deste modo temos:  $r_i = \bar{r}$

$$\text{Se } t_{ij} = 0: v_{ij} = 1 + k\bar{M} - k\bar{r} + kr_i \Leftrightarrow v_{ij} = 1 + k\bar{M} - k\bar{r} + k\bar{r} \Leftrightarrow v_{ij} = 1 + k\bar{M}$$

$$\text{Se } t_{ij} = 1: v_{ij} = 1,1 - k\bar{r} + kr_i \Leftrightarrow v_{ij} = 1,1 - k\bar{r} + k\bar{r} \Leftrightarrow v_{ij} = 1,1$$

$$\text{Se } t_{ij} = 1,5: v_{ij} = 1,15 - 1,5k\bar{r} + 1,5kr_i \Leftrightarrow v_{ij} = 1,15 - 1,5k\bar{r} + 1,5k\bar{r} \Leftrightarrow v_{ij} = 1,15$$

O resultado a demonstrar é o seguinte:

$$1 + k\bar{M} < 1,1 < 1,15$$

A segunda desigualdade é óbvia, mas a primeira só é válida se e só se:

<sup>12</sup> Quando a *valência/tom* é neutro, o aumento da *audiência* gera ligeiros aumentos no Valor Tendencial.

$$1 + k\bar{M} < 1,1 \Leftrightarrow k\bar{M} < 0,1$$

Se o *rating* mínimo se afastar da média dos *ratings* em mais de 10%, os valores de *valência/tom* neutros superam os valores de *valência/tom* positivos, no entanto, as peças com menor *rating* nunca distam da média em valores na ordem dos 10%, logo na prática é sempre válida a desigualdade:  $1 + k\bar{M} < 1,1 < 1,2$

## ANEXO 3 – TÉCNICA DE AMOSTRAGEM - 2017

### TÉCNICA DE AMOSTRAGEM PARA O PLURALISMO POLÍTICO

A recolha de informação relativamente a uma população pode ser efetuada de forma exaustiva ou numa fração da população.

A amostragem incide sobre uma fração da população estudada, designada por amostra. A redução de custos e a gestão do tempo motivam a utilização da amostragem no apuramento de resultados.

A amostragem proporciona resultados aproximados e só tem interesse se, com base na informação recolhida na amostra, for possível caracterizar a população.

No presente documento, apresenta-se um plano de amostragem para a monitorização das notícias (peças) dos programas informativos de horário nobre<sup>13</sup> nos serviços de programas de acesso não condicionado livre de cobertura nacional *RTP1*, *RTP2*, *SIC* e *TVI*; no serviço de programas de acesso não condicionado com assinatura *RTP3* e nos serviços de programas de acesso não condicionado livre de cobertura regional *RTP Açores* e *RTP Madeira*.

Este plano de amostragem faz parte do estudo “Análise da informação televisiva diária”, apresentado anualmente no Relatório de Regulação. Para esta amostra considerou-se um erro de amostragem inferior a 5% e um grau de confiança associado de 95%.

A amostra para a avaliação da observância do princípio do pluralismo político é constituída pelas peças do estudo suprarreferido. O processo de seleção considera as peças em que estejam presentes ou sejam referidas as seguintes formações: o Governo, os partidos políticos nacionais, os Governos regionais, os partidos políticos regionais, e a Presidência da República<sup>14</sup>. É importante destacar que o processo de seleção das peças que conformam o presente estudo afeta o erro de amostragem para cada serviço de programas, portanto, as leituras dos resultados devem ser lidas como representando tendências apuradas para os dias selecionados na amostra.

Apesar de aplicar técnicas de amostragem aleatória, a ERC não pretende com esta análise extrapolar os resultados para o universo.

### TÉCNICA DE AMOSTRAGEM APLICADA

<sup>13</sup> Excetua-se o noticiário da RTP1/RTP3 que tem início às 24h00, fora do período comumente considerado de horário nobre. Esta escolha remonta ao primeiro relatório sobre o pluralismo político realizado pela ERC (referente ao ano de 2007), altura em que era este o bloco informativo com maiores audiências.

<sup>14</sup> Outras formações são consideradas na análise, mas estas devem estar implicadas com as formações suprarreferidas.

Universo ou População: São todas as peças dos blocos informativos da *RTP1* (“Telejornal”), *RTP2* (“Jornal 2”), *SIC* (“Jornal da Noite”), *TVI* (“Jornal das 8”), *RTP3* (“24 Horas”), *RTP Açores* (“Telejornal Açores”) e *RTP Madeira* (“Telejornal Madeira”) **entre 01/01/2017 e 31/12/2017**.

Amostra: É o subconjunto da população obtido através dos dias selecionados no processo de amostragem. Considera-se as peças que refiram ou tenham presente uma das seguintes formações: o Governo, os partidos políticos nacionais, os Governos regionais, os partidos políticos regionais, e a Presidência da República.

O facto de não ser possível analisar de forma exaustiva toda a população devido a limitações de recursos humanos e tempo sugere a utilização de técnicas de amostragem.

Considera-se plausível a amostragem sistemática. A metodologia adotada é a que seguidamente se apresenta.

#### DEFINIÇÃO DO INTERVALO AMOSTRAL

Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é  $\{1/12\}$ , logo o intervalo amostral será 12.

#### CRIAÇÃO DE UMA LISTA SEQUENCIAL DOS ELEMENTOS DA POPULAÇÃO

É possível gerar  $N$  grupos com 12 elementos cada. Na realidade, cada grupo será constituído por 12 dias.

*Grupo 1* →  $\{1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12\}$

*Grupo 2* →  $\{13,14,15,16,17,18,19,20,21,22,23,24\}$

*Grupo 3* →  $\{25,26,27,28,29,30,31,32,33,34,35,36\}$

...

*Grupo N* →  $\{[(N-1)*12]+1, [(N-1)*12]+2, \dots, [(N-1)*12]+12, N*12\}$

#### SELEÇÃO ALEATÓRIA E DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

Seleção aleatória de um número entre um e 12 que serve tanto para determinar o ponto de partida na lista sequencial como para indicar o primeiro elemento a integrar na amostra. Foi feita a seleção atribuindo probabilidades iguais a cada um dos números. Foi extraído o número dois, o que corresponde a quinta-feira 12 de janeiro de 2017.

A seleção do ponto de partida é repetida no início de cada ano. Ao número selecionado, soma-se sucessivamente o intervalo amostral e, os elementos correspondentes às ordens dos números obtidos (progressão aritmética de razão igual ao intervalo amostral) serão os outros elementos

da amostra. Assim, a amostra será constituída pelas N unidades estatísticas<sup>15</sup> a que correspondem os números e datas na tabela seguinte:

**Fig. 6 DIAS DA AMOSTRA SELECIONADA**

Data	Número associado
Quinta-feira, 12 de janeiro de 2017	12
Terça-feira, 24 de janeiro de 2017	24
Domingo, 5 de fevereiro de 2017	36
Sexta-feira, 17 de fevereiro de 2017	48
Quarta-feira, 1 de março de 2017	60
Segunda-feira, 13 de março de 2017	72
Sábado, 25 de março de 2017	84
Quinta-feira, 6 de abril de 2017	96
Terça-feira, 18 de abril de 2017	108
Domingo, 30 de abril de 2017	120
Sexta-feira, 12 de maio de 2017	132
Quarta-feira, 24 de maio de 2017	144
Segunda-feira, 5 de junho de 2017	156
Sábado, 17 de junho de 2017	168
Quinta-feira, 29 de junho de 2017	180
Terça-feira, 11 de julho de 2017	192
Domingo, 23 de julho de 2017	204
Sexta-feira, 4 de agosto de 2017	216
Quarta-feira, 16 de agosto de 2017	228
Segunda-feira, 28 de agosto de 2017	240
Sábado, 9 de setembro de 2017	252
Quinta-feira, 21 de setembro de 2017	264
Terça-feira, 3 de outubro de 2017	276
Domingo, 15 de outubro de 2017	288
Sexta-feira, 27 de outubro de 2017	300
Quarta-feira, 8 de novembro de 2017	312
Segunda-feira, 20 de novembro de 2017	324
Sábado, 2 de dezembro de 2017	336
Quinta-feira, 14 de dezembro de 2017	348
Terça-feira, 26 de dezembro de 2017	360

A grande facilidade da amostragem sistemática consiste na geração de apenas um número aleatório de partida.

A informação para um grau de confiança de 95% encontra-se sintetizada no quadro seguinte:

<sup>15</sup> As unidades estatísticas correspondem às peças analisadas nos dias selecionados.

Fig. 7 ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA

Dias - População	Dias - Amostra	Canais/Programas	População*	Unidades da Amostra	EMA%
365	30	RTP1	12045	210	6,7%
		RTP2	5475	142	8,1%
		SIC	13505	193	7,0%
		TVI	14600	203	6,8%
		RTP3	12045	222	6,5%
		RTPA	4015	149	7,9%
		RTPM	5475	228	6,4%

\*População: valor estimado considerando o dia da amostra com maior número de peças multiplicado pelo número de dias do ano.

Fig. 8 ERRO MÁXIMO DE AMOSTRAGEM E A DESAGREGAÇÃO DE DADOS

Sabe-se que a fórmula de **cálculo do tamanho da amostra** é:

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N}{e^2 \times (N - 1) + z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}$$

Onde:

$n$  = Dimensão da Amostra     $e$  = Erro de Amostragem

$z_{\alpha/2}^2$  = Quadrado do valor da Distribuição Normal padrão para um grau de confiança  $(1 - \alpha)$

$p \times q$  = Variância da Bernoulli     $N$  = Dimensão da População

A partir desta fórmula é possível deduzir o **Erro Máximo da Amostra**:

$$n = \frac{z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N}{e^2 \times (N - 1) + z_{\alpha/2}^2 \times p \times q} \Leftrightarrow n \times e^2 \times (N - 1) + n \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q = z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow n \times e^2 \times (N - 1) = z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \times N - n \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q \Leftrightarrow e^2 = \frac{(N - n) \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}{n \times (N - 1)}$$

$$\Leftrightarrow e = \left[ \frac{(N - n) \times z_{\alpha/2}^2 \times p \times q}{n \times (N - 1)} \right]^{\frac{1}{2}}$$

A fórmula acima analisada tem como conceito chave o facto de o erro máximo da amostra se relacionar com a dimensão da mesma. O aumento do número de peças implica necessariamente

uma redução do erro de amostragem. A utilização da variância da Bernoulli com  $p$  e  $q$  iguais a 0.5 têm como objetivo majorar o erro de amostragem. A distribuição subjacente à inferência é a Normal ou Gaussiana<sup>16</sup> que tem valores tabelados para o caso Standard. A razão da sua utilização está associada à sua simplicidade, bem como, à convergência de muitas distribuições para a sua forma quando o número de observações aumenta. Para algumas distribuições<sup>17</sup>,  $n > 30$  já constitui um valor satisfatório, no entanto, para outras distribuições é necessário um  $n$  mais elevado.

---

<sup>16</sup> Foi uma distribuição introduzida pelo Matemático **Abraham de Moivre** e aprofundada pelo Matemático **Johann Carl Friedrich Gauss**.

<sup>17</sup> O Teorema Limite Central diz-nos que "toda a soma de variáveis aleatórias independentes de média finita e variância limitada é aproximadamente Normal, desde que o número de termos da soma seja suficientemente grande".



## ANEXO 4 – ANÁLISE PRESENÇA DE COMENTADORES

Fig. 9 PRESENÇA COMENTADORES - RTP1, RTP2, SIC E TVI

Programa/Canal	Nome	Função/Cargo/Atividade	Total Anual Presenças	Qualidade	Frequência	Período/Datas
Telejornal (RTP1)	Ana Gomes	Eurodeputada	33	Comentadora/debate	Residente	01/01 a 10/12
	Nuno Morais Sarmento	Advogado	33	Comentador/debate	Residente	01/01 a 10/12
	André Macedo	Jornalista	15	Comentador	Residente	04/01 a 16/09
	Bernardo Pires de Lima	Professor universitário	1	Comentador	Residente	07/abr
	Paulo Dentinho	Jornalista	6	Comentador	Residente	11/03 a 24/08
<b>Total</b>	<b>5</b>		<b>88</b>			
Jornal 2 (RTP2)	Ricardo Jorge Pinto	Jornalista	15	Comentador	Irregular	21/01 a 03/11
	Eduardo Paz Ferreira	Professor universitário	2	Comentador	Irregular	20/01 a 13/09
	Manuel Loff	Historiador, professor	20	Comentador	Irregular	07/04 a 06/11
	Manuel Szymanski	Jornalista	36	Comentador	Irregular	13/01 a 13/11
	João Pacheco de Miranda	Jornalista	4	Comentador	Irregular	10/02 a 28/07
	Manuel Carvalho	Jornalista	10	Comentador	Irregular	24/02 a 30/12
	Joana Fillol	Jornalista	20	Comentadora	Irregular	04/01 a 14/06
	Helena Freitas	Professora; gestora	5	Comentadora	Irregular	06/01 a 14/11
	Ricardo Arroja	Professor universitário	5	Comentador	Irregular	05/04 a 28/09
	Felisbela Lopes	Professora universitária	39	Comentadora	Irregular	05/01 a 14/12
	Cristina Azevedo	Professora; gestora	17	Comentadora	Irregular	05/01 a 30/11
	Carlos Reis	Professor universitário	5	Comentador	Irregular	07/02 a 12/07
	Felipe Pathé Duarte	Professor universitário	15	Comentador	Irregular	23/01 a 22/11
	Manuel Pizarro	Médico; autarca	22	Comentador	Irregular	07/01 a 02/11
	Pedro Marinho Falcão	Jurista; espec. Fiscalidade	3	Comentador	Irregular	26/01 a 05/06
	Nuno Vieira e Brito	Ex-sec. Estado	5	Comentador	Irregular	23/01 a 27/11
	José Teixeira Fernandes	Político; investigador	19	Comentador	Irregular	09/01 a 06/12
<b>Total</b>	<b>17</b>		<b>242</b>			
Jornal da Noite (SIC)	Luís Marques Mendes	Advogado	49	Comentador	Residente	01/01 a 28/12
	Miguel Sousa Tavares	Jornalista	49	Comentador	Residente	02/01 a 26/12
<b>Total</b>	<b>2</b>		<b>98</b>			
Jornal das 8 (TVI)	José Miguel Júdice	Especialista em política nacional e internacional	12	Comentador	Residente	02/10 a 31/12
	Constança Cunha e Sá	Jornalista	12	Comentadora	Regular	07/01 a 17/12
<b>Total</b>	<b>2</b>		<b>24</b>			

Nota: Dados de 2017 fornecidos pela RTP, SIC e TVI entre maio e setembro de 2017, referentes às presenças de comentadores em espaço informativo.

Fig. 10 PRESENÇA COMENTADORES – RTP3

Programa/Canal	Nome	Função/Cargo/Atividade	Presenças no total de edições	Qualidade	Frequência	Período/Datas
24 Horas (RTP3)	Manuel Carvalho	Jornalista	60	Comentador	Residente	03/01 a 30/12
	Joaquim Fidalgo	Jornalista	45	Comentador	Residente	07/01 a 28/12
	José Manuel Portugal	Jornalista	39	Comentador	Residente	09/01 a 19/12
	José Leite Pereira	Jornalista	34	Comentador	Residente	11/01 a 27/12
	Ricardo Jorge Pinto	Jornalista	11	Comentador	Irregular	02/01 a 22/12
	Filipe Vasconcelos Romão	Professor universitário	4	Comentador	Residente	24/04 a 21/09
	Bernardo Pires de Lima	Professor universitário	4	Comentador	Residente	16/03 a 08/05
	Helena Garrido	Jornalista	2	Comentadora	Residente	23/06 a 12/07
<b>Total</b>		<b>8</b>	<b>199</b>			

Nota: Dados de 2017 fornecidos pela RTP, referentes às presenças de comentadores em espaço informativo.

Fig. 11 PRESENÇA COMENTADORES – RTPA

Programa/Canal	Nome	Função/Cargo/Atividade	Presenças no total de edições	Qualidade	Período/Datas
Telejornal Açores (RTP Açores)	Suzete Frias	Direção Regional de Prevenção e Combate às Dependências	1	Convidado	09/02/2017
	Francisco Melo Mota	Diretor do Serviço de Doenças Infetoc contagiosas do HDES	1	Convidado	12/02/2017
	Luís Miguel Ribeiro	Presidente da Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC)	1	Convidado	06/03/2017
	Patrícia Santos	Médica especialista em Dermatologia	1	Convidado	15/05/2017
	Paulo Menezes	Presidente do Grupo SATA	1	Convidado	30/06/2017
	Sílvia Branco	Gestora da APAV nos Açores	1	Convidado	30/06/2017
	Pedro Gomes	Advogado	1	Comentador	18/07/2017
	Osvaldo Cabral	Diretor executivo do jornal Diário dos Açores	1	Convidado	09/08/2017
	Ana Rita Cavaco	Bastonária da Ordem dos Enfermeiros	1	Convidado	05/09/2017
	Maria do Céu Patrão Neves	Professora Catedrática de Ética	1	Convidado	25/09/2017
	António Medeiros	Faroleiro - Reformado	1	Convidado	27/09/2017
	Hernâni Jorge	Diretor Regional do Ambiente	1	Convidado	27/09/2017
	Tony Goulart	Autor do estudo sobre a Emigração portuguesa para a América	1	Convidado	27/09/2017
	Américo Natalino de Viveiros	Diretor Correio dos Açores	1	Convidado	02/10/2017
	Pedro Botelho Gomes	Membro do Conselho Geral da Ordem dos Advogados	1	Convidado	06/10/2017
	Carlos Ramalho	Meteorologista IPMA	1	Convidado	14/10/2017
	Miguel Guimarães	Bastonário da Ordem dos Médicos	1	Convidado	23/10/2017
	Paulo Simões	Diretor do Açoriano Oriental	1	Comentador	29/10/2017
	Rui Bettencourt	Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas	1	Convidado	30/10/2017
	José Contente	Antigo Secretário Regional da Habitação e Equipamentos	1	Convidado	31/10/2017
	Lorina Amaral	Diretora RTP-Açores	1	Convidada	30/11/2017
	João Luís Gaspar	Reitor Universidade dos Açores	1	Convidado	19/12/2017
	Mário Fortuna	Pres. Câmara Comércio e Indústria P. Delgada	1	Convidado	21/12/2017
	Jorge Rita	Presidente Federação Agrícola dos Açores	1	Convidado	23/12/2017
	Gualberto Rita	Pres. Federação das Pescas dos Açores	1	Convidado	27/12/2017
	João Decq Mota	Coordenador Regional CGTP	1	Convidado	28/12/2017
	José Gaspar	Sindicato Democrático Professores	1	Convidado	29/12/2017
	António Lucas	Sindicato Professores Região Açores	1	Convidado	29/12/2017
	Sónia Borges de Sousa	Representante revendedores combustíveis	1	Convidado	30/12/2017
<b>Total</b>			<b>29</b>		

Nota: Dados de 2017 fornecidos pela RTP, referentes às presenças de comentadores em espaço informativo.

# **ANEXOS – PARTE II**

## **INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA**

## ANEXOS – PARTE II – INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

## RTP1

Fig. 12 ATORES NO PROGRAMA “AUTÁRQUICAS 2017: NOITE ELEITORAL – A HORA SEGUINTE”

Data	Tema	Ator	Atividade/Função	Representação partidária	Representação extraparlamentar	Local de intervenção
09/01/2017	Morte de Mário Soares	Francisco Louçã	Professor universitário	BE	n/a	Palco
		Luís Marques Mendes	Político	PSD	n/a	Palco
		Fernanda Mota Pinto	Orientadora pedagógica/ Viúva de Mota Pinto	n/a	Rep. sociedade civil	Palco
		Clara Ferreira Alves	Jornalista	n/a	Jornalista	Palco
		Padre Feytor Pinto	Padre	n/a	Instituição religiosa	Palco
		António Sampaio da Nóvoa	Professor Universitário/ Candidato às eleições presidenciais 2016	n/a	Professor/especialista	Palco
		Leonor Beleza	Presidente da Fundação Champalimaud	PSD	n/a	Palco
16/01/2017	O medo de Almaraz	Nuno Lacasta	Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente	n/a	Organismo público/estatal	Palco
		Luisa Schmidt	Socióloga	n/a	Professor/especialista	Palco
		Francisco Castejon	Físico nuclear e Presidente do movimento Ibérico Antinuclear	n/a	Movimento cívico	Palco
		Francisco Ferreira	Presidente da ONG ambiental Zero	n/a	Movimento cívico	Palco
		Luís Correia	Presidente da CM Castelo Branco	PS	n/a	Plateia
		Armindo Jacinto	Presidente da CM Idanha-a-Nova	PS	n/a	Plateia
		António Eloy	Movimento Ibérico Antinuclear	n/a	Movimento cívico	Plateia
Nuno Sequeira	Ex-Presidente da Quercus	n/a	Rep. sociedade civil	Plateia		
23/01/2017	Trump, o novo Presidente: efeitos sobre a Europa	Margarida Marques	Secretária de Estado dos Assuntos Europeus	Governo	n/a	Palco
		Livia Franco	Especialista em Relações Internacionais	n/a	Professor/especialista	Palco
		António Costa Silva	Presidente Executivo Partex Oil and Gas	n/a	Empresa	Palco
		João Labareda	Investigador do Instituto Europeu de Florença	n/a	Professor/especialista	Palco
		José Miguel Sardica	Historiador	n/a	Professor/especialista	Palco
30/01/2017	Eutanásia	José Manuel Pureza	Deputado BE	BE	n/a	Palco
		Sofia Galvão	Vice-presidente PSD	PSD	n/a	Palco
		José Espírito Santo	Médico oncologista	n/a	Professor/especialista	Palco
		José Manuel Silva	Bastonária da Ordem dos Médicos	n/a	Ordem profissional	Palco
		Gilberto Couto	Médico	n/a	Professor/especialista	Plateia
		José Manuel Jara	Psiquiatra	n/a	Professor/especialista	Plateia
		José Maria Seabra Duque	Jurista	n/a	Professor/especialista	Plateia
06/02/2017	Procriação medicamentosa assistida	Bruno Maia	Neurologista	n/a	Professor/especialista	Plateia
		Isabel Moreira	Deputada PS	PS	n/a	Palco
		Eurico Reis	Presidente do Conselho Nacional Procriação Medicamentosa Assistida	n/a	Organismo público/estatal	Palco
		Fernando Negrão	Deputado PSD	PSD	n/a	Palco
		José Gameiro	Psiquiatra	n/a	Professor/especialista	Palco
		Márcio Cãndoso	Jornalista	n/a	Jornalista	Plateia
Ana Matos Pires	Psiquiatra	n/a	Professor/especialista	Plateia		

		Mariana Martins	Mãe	n/a	Rep. sociedade civil	Plateia
		Ana Sofia Carvalho	Diretora do Inst. De Bioética da UCP	n/a	Professor/especialista	Plateia
13/02/2017	Reformas laborais	Vieira da Silva	Ministro do Trabalho, Solidariedade e Seg. Social	Governo	n/a	Palco
		Leitão Amaro	Deputado do PSD	PSD	n/a	Palco
		António Saraiva	Presidente da CIP	n/a	Associação comercial/empr esarial	Palco
		Arménio Carlos	Secretário-Geral da CGTP	n/a	Sindicato	Palco
		João Proença	Ex-Presidente Centro de Relações Laborais	n/a	Rep. sociedade civil	Palco
		Maria José Morgado	Procuradora-geral Distrital de Lisboa	n/a	Justiça	Palco
27/02/2017	Delação premiada	José António Barreiros	Advogado	n/a	Professor/especialista	Palco
		Rui Cardoso	Procurador-adjunto do Ministério Público	n/a	Justiça	Palco
		Carlos Almeida Lemos	Advogado	n/a	Professor/especialista	Plateia
		André Lamas Leite	Advogado	n/a	Professor/especialista	Plateia
06/03/2017	60 anos de televisão	Felísbela Lopes	Professora universitária	n/a	Professor/especialista	Palco
		Sérgio Figueiredo	Diretor da TVI	n/a	Comunicação social	Palco
		Pedro Boucherie Mendes	Diretor de canais temáticos SIC	n/a	Comunicação social	Palco
		Carlos Liz	Consultor	n/a	Profissional técnico	Palco
		Nuno Artur Silva	Administrador da RTP	n/a	Organismo público/estatal	Palco
		Júlio Isidro	Apresentador	n/a	Artista	Plateia
20/03/2017	Legalização da prostituição: sim ou não?	João Torres	Deputado PS	PS	n/a	Palco
		Maria do Céu Cunha Rego	Antiga Secretária de Estado para a Igualdade	n/a	Professor/especialista	Palco
		Inês Ferreira Leite	Penalista	n/a	Professor/especialista	Palco
		Pedro Afonso	Psiquiatra	n/a	Professor/especialista	Palco
		Alexandra Lourenço	Profissional do sexo	n/a	Rep. sociedade civil	Plateia
		Sandra Benfica	Movimento Democrático de Mulheres	n/a	Movimento cívico	Plateia
		Alexandra Oliveira	Professora de Psicologia da Universidade do Porto	n/a	Professor/especialista	Plateia
		Teresa Sousa	Associação Porto G	n/a	Movimento cívico	Plateia
		Bruno Assunção	Movimento Zero Macho	n/a	Movimento cívico	Plateia
		Inês Fontinha	Associação O Ninho	n/a	Movimento cívico	Plateia
27/03/2017	Nós e esta Europa	Madalena Meyer Rezende	Especialista Relações Internacionais Un. Nova de Lisboa	n/a	Professor/especialista	Palco
		Daniel Oliveira	Jornalista	n/a	Jornalista	Palco
		Pedro Oliveira	Professor de Inovação e Gestão UCP	n/a	Professor/especialista	Palco
		Pedro Gadanho	Diretor MAAT	n/a	Artista	Palco
		Sofia Vala Rocha	Jurista	PSD	n/a	Plateia
		Márcio Candoso	Jornalista	n/a	Jornalista	Plateia
		Mariza Liz	Cantora	n/a	Artista	Plateia
Miguel Moreira Rato	Diretor de Comunicação Teach for All	n/a	Empresa	Plateia		
03/04/2017	A Política de arrendamento	José Mendes	Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente	Governo	n/a	Palco
		Rui Peixoto Duarte	Advogado	n/a	Professor/especialista	Palco
		Reis Campos	Presidente da Confederação Portuguesa de Construção e do Imobiliário	n/a	Associação comercial/empr esarial	Palco
		Ricardo Guimarães	Diretor Confidential Imobiliário	n/a	Empresa	Palco
		Lúis Menezes Leitão	Associação Lisbonense de Proprietários	n/a	Associação comercial/empr esarial	Plateia

		Carla Pinheiro	Inquilina Mouraria	n/a	Rep. sociedade civil	Plateia
		Frederico Carvalho	Inquilino Chiado	n/a	Rep. sociedade civil	Plateia
		Lurdes Pinheiro	Associação de Património e População de Alfama	n/a	Movimento cívico	Plateia
		Pedro Marques	Ministro do Planeamento e das Infraestruturas	Governo	n/a	Palco
		Carlos Mineiro Aires	Bastonário da Ordem dos Engenheiros	n/a	Ordem profissional	Palco
		Jorge Ponce Leão	Presidente do Conselho de Administração da ANA Aeroportos	n/a	Empresa	Palco
		Carlos Humberto Carvalho	Presidente da CM Barreiro	PCP	n/a	Palco
		Nuno Canta	Presidente da CM Montijo	PS	n/a	Plateia
10/04/2017	0 novo aeroporto	Carlos Matias Ramos	Antigo Diretor do LNEC	n/a	Professor/especialista	Plateia
		General Manuel Teixeira Rolo	Chefe do Estado-Maior da Força Aérea	n/a	Organismo militar	Plateia
		João Durão	Associação de Pilotos Portugueses de Linha Aérea	n/a	Associação profissional	Plateia
		Carla Graça	Vice-Presidente Associação Zero	n/a	Movimento cívico	Plateia
		Comandante Nápoles	Piloto	n/a	Rep. sociedade civil	Plateia
		Comandante Júlio Guerra	Piloto	n/a	Rep. sociedade civil	Plateia
		Comandante Lima Bastos		n/a	Rep. sociedade civil	Plateia
		Paulo Patrício	Antigo sem-abrigo	n/a	Rep. sociedade civil	Palco
		António Ribeiro	Antigo sem-abrigo	n/a	Rep. sociedade civil	Palco
		Henrique Joaquim	Presidente da Comunidade Vida e Paz	n/a	Movimento cívico	Palco
		José Pedro Cobra	Advogado/Voluntário	n/a	Rep. sociedade civil	Palco
		Daniel Sousa	Antigo sem-abrigo	n/a	Rep. sociedade civil	Plateia
		Rui Branco	Antigo sem-abrigo	n/a	Rep. sociedade civil	Plateia
		La Salete	Antiga sem-abrigo	n/a	Rep. sociedade civil	Plateia
		António Bento	Psiquiatra	n/a	Professor/especialista	Plateia
01/05/2017	Mudar de vida: Sem-abrigo	Pedro Pedrosa	CASA - Centro de Apoio a sem-abrigo	n/a	Movimento cívico	Plateia
		José Ornelas	Projeto Housing First	n/a	Movimento cívico	Plateia
		João Afonso	Vereador Pelouro dos Direitos Sociais CM Lisboa	Cidadãos por Lisboa	n/a	Plateia
		Vítor Figueira	Antigo sem-abrigo	n/a	Rep. sociedade civil	Plateia
		Cláudia Fernandes	Coordenadora CAIS Porto	n/a	Movimento cívico	Plateia
		João Gonçalves	Padre	n/a	Instituição religiosa	Plateia
		Christian Georgescu	Antigo sem-abrigo	n/a	Rep. sociedade civil	Plateia
		Dora Matos	Voluntária Associação Saber Compreender	n/a	Movimento cívico	Plateia
		Teresa Duarte	Projeto Housing First	n/a	Movimento cívico	Plateia
		Carlos Almeida	Mais antigo vendedor da CAIS	n/a	Rep. sociedade civil	Plateia
		Maria Fernanda Rollo	Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	Governo	n/a	Palco
15/05/2017	30 anos do Programa Erasmus +	Francisco Goiana da Silva	Médico	n/a	Professor/especialista	Palco
		Filipe Araújo	Realizador de cinema	n/a	Artista	Palco
		Joana Mira Godinho	Agência Nacional de Erasmus	n/a	Organismo público/estatal	Palco
		Fátima Brauer	Professora da Universidade de Hamburgo	n/a	Professor/especialista	Plateia

		Inês Espada Vieira	Universidade Católica Portuguesa	n/a	Professor/ especialista	Plateia
		Xavier	Antigo aluno de Erasmus	n/a	Rep. sociedade civil	Plateia
		Niall Power	Universidade de Aveiro	n/a	Professor/ especialista	Plateia
		André Barros	Músico/produtor	n/a	Artista	Plateia
		Jorge Saleiro	Diretor do Agrupamento de Escolas de Barcelos	n/a	Organismo público/estatal	Plateia
		Emmanuelle Afonso	Presidente do Observatório de Luso-Descendentes	n/a	Professor/ especialista	Plateia
		Afonso Mendonça Reis	Professor da Universidade Nova	n/a	Professor/ especialista	Plateia
		Diogo Alves	Gestor	n/a	Empresa	Plateia
		???	Aluno de Erasmus	n/a	Rep. sociedade civil	Plateia
		Luís Reto	Reitor ISCTE	n/a	Instituição universitária	Plateia
		Tarcísio Mendes	Antigo Erasmus	n/a	Rep. sociedade civil	Plateia
22/05/2017	0 mundo em mudança	Augusto Santos Silva	Ministro dos Negócios Estrangeiros	Governo	n/a	Palco
		António Martins da Cruz	Ex-Ministro dos Negócios Estrangeiros	PSD	n/a	Palco
		Ana Santos Pinto	Prof. Relações Internacionais Univ. Nova	n/a	Professor/ especialista	Palco
		Daniel Traça	Diretor da Nova Business School of Economics	n/a	Instituição universitária	Palco
19/06/2017	Incêndios	Jorge Gomes	Secretário de Estado da Administração Interna	Governo	n/a	Palco
		José Miguel Cardoso Pereira	Professor Catedrático Eng. Florestal ISA	n/a	Professor/ especialista	Palco
		Xavier Viegas	Prof. Catedrático da Universidade de Coimbra	n/a	Professor/ especialista	Palco
		Cláudia Joaquim	Secretária de Estado da Segurança Social	Governo	n/a	Palco
		Amândio Torres	Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento rural	Governo	n/a	Palco
		Miguel Miranda	Presidente do IPMA	n/a	Organismo público/estatal	Plateia
		Rui Esteves	Comandante Geral da Proteção Civil	n/a	Organismo público/estatal	Plateia
		Paulo Fernandes (a partir do Porto)	Investigador UTAD	n/a	Professor/ especialista	Plateia
		Rui Rama da Silva	Liga dos Bombeiros Portugueses	n/a	Federação/confederação	Plateia
		Carlos Poiães	Psicólogo forense	n/a	Professor/ especialista	Plateia
02/10/2017	0 dia seguinte às Eleições Autárquicas	Carlos Carreiras	Coordenador nacional autárquico do PSD	PSD	n/a	Palco
		Jorge Neto	Advogado [ex-secretário de estado/deputado 2005-2009/refere que fez parte da fundação do PSD]	PSD	n/a	Palco
		Ana Catarina Mendes	Secretária-geral adjunta do PS	PS	n/a	Palco
		João Oliveira	Líder parlamentar do PCP	PCP	n/a	Palco
		Rui Tavares	Historiador	Livre	n/a	Palco
		Cecília Meireles	Vice-presidente do CDS-PP	CDS-PP	n/a	Palco
16/10/2017	Luto nacional - incêndios	Xavier Viegas	Diretor do Centro de Estudos da Universidade de Coimbra	n/a	Professor/ especialista	Palco
		Henrique Pereira dos Santos	Arquiteto paisagista	n/a	Professor/ especialista	Palco
		Carlos da Câmara	Prof. de climatologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa	n/a	Professor/ especialista	Palco
		Francisco Cordovil	Prof. de economia ISCTE	n/a	Professor/ especialista	Palco
		Vítor Figueiredo	Pres. CM São Pedro do Sul	PS	n/a	Palco
		Sérgio Costa (Videoconferência)	Vereador da CM Guarda	PSD	n/a	Palco
		Manuel Velloso	Antigo dirigente da Proteção Civil	n/a	Professor/ especialista	Plateia
		Nuno Moreira	Diretor da divisão de previsão meteorológica do IPMA	n/a	Organismo público/estatal	Plateia

23/10/2017	Portugal, Hoje, Visto de Fora (a partir de Guimarães)	Elisabete de Matos	Soprano	n/a	Artista	Palco
		Michael Baum	Administrador executivo da Fundação Luso-americana	n/a	Fundações	Palco
		António Calçada de Sá	Diretor executivo do grupo Repsol	n/a	Empresa	Palco
		Xosé Lago Garcia	Ação exterior e cooperação transfronteiriça - Junta da Galiza	n/a	Outros	Palco
		Hans Joachim Bohmer	Diretor executivo da Câmara de Comércio e Indústria Luso-alemão	n/a	Associação comercial/empr esarial	Palco
		Domingos Bragança	Pres. CMGuimarães	PS	n/a	Palco
		Pierre Leglise Costa	Prof. universitário	n/a	Professor/ especialista	Plateia
		Jacques Bec	Designer - Ditoemponto	n/a	Artista	Plateia
		João Espregueira Mendes	Médico e prof. universitário	n/a	Professor/ especialista	Plateia
		Ricardo Braga	Publicitário	n/a	Profissional técnico	Plateia
		Jan-Eric Ringertz	Administrador grupo Fladgate	n/a	Empresa	Plateia
		Inês Lains (a partir de Boston)	Investigadora da universidade de Boston	n/a	Professor/ especialista	Plateia
		Pierre Aderne	Músico	n/a	Artista	Plateia
		Adelina Pinto	Vice-presidente da CMGuimarães	PS	n/a	Plateia
		Artur Miranda	Decorador e designer - oitoemponto	n/a	Artista	Plateia
30/10/2017	O Alerta que Vem do Alentejo - seca/ desertificação (a partir de Reguengos de Monsaraz)	Capoulas Santos	Ministro da agricultura, floresta e desenvolvimento rural	Governo	n/a	Palco
		José Roquette	Empresário	n/a	Empresa	Palco
		Hortênsia Menino	Presidente da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central	CDU	n/a	Palco
		Rui Horta	Diretor artístico do espaço Tempo	n/a	Artista	Palco
		Manuel Valadas	Movimento cidadania "Melhor Alentejo"	n/a	Movimento cívico	Palco
		José Pedro Salema	Presidente EDIA - Empresa de desenvolvimento e infraestruturas do Alqueva	n/a	Organismo público/estatal	Plateia
		Carpinteiro Albino	Empresário - Carne Alentejana	n/a	Empresa	Plateia
		Luís Folque	Administrador grupo Sovena	n/a	Empresa	Plateia
		José Calixto	Pres. CM Reguengos de Monsaraz	PS	n/a	Plateia
		Bruno Ferreira	Movimento "Beja merece mais"	n/a	Movimento cívico	Plateia
		Renato Carrasquinho	Movimento "Melhor Alentejo"	n/a	Movimento cívico	Plateia
		Jorge Rebelo de Almeida	Presidente grupo Vila Galé	n/a	Empresa	Plateia
		Cremilde Brito Pais	Casa dos Castelejos - turismo rural	n/a	Empresa	Plateia
		Florival Baioa	Movimento "Beja merece mais"	n/a	Movimento cívico	Plateia
		Paulo Arsénio	Pres. CM Beja	PS	n/a	Plateia
António Cuco	Sharish gin - empresário	n/a	Empresa	Plateia		
José Amorim Falcão	Herdade da Torres das Figueiras - empresário	n/a	Empresa	Plateia		
06/11/2017	Alimentar ou Intoxicar?	Fernando Araújo	Secretário de estado adjunto e da saúde	Governo	n/a	Palco
		Ana Jacinto	Secretária-geral da AHRESP - Associação Hotelaria, restauração e similares de Portugal	n/a	Associação comercial/empr esarial	Palco
		Pedro Queirós	Diretor-geral FIPA - Federação das indústrias portuguesas agroalimentares e associação	n/a	Associação comercial/empr esarial	Palco
		Alexandra Bento	Bastonária da Ordem dos nutricionistas	n/a	Ordem profissional	Palco
		Vitor Sobral	Chef	n/a	Artista	Plateia
		Francisco Goiana da Silva	Médico	n/a	Professor/ especialista	Plateia



		Helena Ávila	Diretora de qualidade UNISELF - Sociedade de restaurantes públicos e privados	n/a	Empresa	Plateia
		Manuela Faria	Diretora geral dos estabelecimentos escolares	n/a	Organismo público/estatal	Plateia
		Maria João Camacho	Vice-presidente da Federação de associação de pais de Cascais	n/a	Movimento cívico	Plateia
		Carlos Damas	Diretor de qualidade da ICA - Indústria e comércio alimentar	n/a	Empresa	Plateia
		Pedro Portugal Gaspar	Inspetor-geral da ASAE	n/a	Organismo público/estatal	Plateia
		Filipe Duarte Santos	Presidente do conselho nacional do ambiente e do desenvolvimento sustentável	n/a	Organismo público/estatal	Palco
		Luísa Schmidt	Socióloga	n/a	Professor/especialista	Palco
		Manuel de Castro	Prof. catedrático da Universidade de Castilla-La Mancha	n/a	Professor/especialista	Palco
		Helena Freitas	Bióloga da universidade de Coimbra	n/a	Professor/especialista	Palco
20/11/2017	O aviso - as alterações climáticas	Pedro Matos Soares	Geofísico	n/a	Professor/especialista	Palco
		Fátima Lopes Alves	Investigadora do Centro de Estudos do Ambiente e do Mar da Universidade do Minho	n/a	Professor/especialista	Plateia
		Francisco Ferreira	Ambientalista, presidente da Zero - Associação sistema terrestre sustentável	n/a	Movimento cívico	Plateia
		Vitro Aleixo	Presidente da CM Loulé	PS	n/a	Plateia
		Laura Korkulanin	"Give a shit project" ambientalista	n/a	Movimento cívico	Plateia
		Sérgio Ribeiro	Cofundador da Planetiers	n/a	Empresa	Plateia
		Isabel Moreira	Constitucionalista e deputada	PS	n/a	Palco
		Francisco Allen Gomes	Sexólogo	n/a	Professor/especialista	Palco
04/12/2017	Assédio sexual - Basta, Dizem Elas!	Dália Costa	Vice-presidente CIEG - Centro Interdisciplinar de Estudos de Género	n/a	Professor/especialista	Palco
		Sebastião Bugalho	Jornalista	n/a	Jornalista	Palco
		José Caldas Almeida	Psiquiatra	n/a	Professor/especialista	Palco
		Rute Almeida	Magistrada do Ministério Público	n/a	Justiça	Palco

### RTP3

Fig. 13 ATORES NO PROGRAMA “AUTÁRQUICAS 2017: NOITE ELEITORAL – A HORA SEGUINTE”

Ator	Atividade/Função	Representação político-partidária	Modalidade de intervenção
Pedro Lomba	Comentador	Ex-Governo PSD/CDS-PP	Estúdio
Pedro Adão e Silva	Comentador	PS	Estúdio
António José Teixeira	Jornalista	n/a	Estúdio
Conceição Pequito	Politóloga	N/a	Estúdio

Fig. 14 ATORES NO PROGRAMA “AÇORES 24”

Data	Ator	Atividade/Função	Representação política-partidária	Modalidade de intervenção
04-01-2017	Jorge Rita	Pres. Federação Agrícola Açores	n/a	Entrevista
	Ricardo Rodrigues	Presidente CM Vila Franca do Campo	PS	Em Frente
	José Manuel Bolieiro	Presidente CM Ponta Delgada	PSD	Em Frente
	Marco António Ribeiro	Ator, produtor	n/a	Entrevista
05-01-2017	Ana Raquel Castro	Atriz	n/a	Entrevista
	Miguel Costa	Deputado Pico PS	PS	Em Frente
	Luís Garcia	Deputado Faial PSD	PSD	Em Frente
06-01-2017	Rui Almeida	Jornalista	n/a	Entrevista
	Gualberto Rita	Pres. Federação Pescas Açores	n/a	Entrevista
	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
	Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
09-01-2017	Tiago Ribeiro	Antena 3	n/a	Entrevista
	Anabela Isidoro	Diretora Reg. Recursos Florestais	n/a	Entrevista
	Alexandre Pascoal	(PS Açores)	PS	Em Frente
10-01-2017	Joaquim Machado	Deputado	PSD	Em Frente
	Luís Andrade	Professor universitário	n/a	Comentário
	José San-Bento	Deputado	PS	Em Frente
	Pedro Gomes	(PSD Açores)	PSD	Em Frente
11-01-2017	Carlos Dilyveira	Fotógrafo	n/a	Entrevista
	Fernando Neves	Associação Hoteleiros Açores	n/a	Entrevista
	Sónia Nicolau	Deputada	PS	Em Frente
	António Lima	(BE Açores)	BE	Em Frente
12-01-2017	Maria João Gouveia	37.25 Núcleo de Artes Performativas	n/a	Entrevista
	Pedro Arruda	(PS Açores)	PS	Em Frente
	Pedro Nascimento Cabral	Advogado	PSD	Em Frente
13-01-2017	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
	Miguel Brilhante	Diretor Coliseu Micaelense	n/a	Entrevista
	Teresa Medeiros	Professora universitária	n/a	Entrevista
	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
16-01-2017	Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
	Isabel Cássio	Candidata Ordem dos Médicos	n/a	Entrevista
	Paulo Linhares Dias	Advogado	PS	Em Frente
	Ricardo Madruga da Costa	Professor universitário	PSD	Em Frente
17-01-2017	Daniela Esteves	Psicóloga	n/a	Entrevista
	Fernando Diogo	Professor universitário	n/a	Entrevista
	Carlos Ribeiro	Professor universitário	PCP	Em Frente
	Nuno Melo Alves	[CDS-PP Açores]	CDS-PP	Em Frente
19-01-2017	Sara Miguel	Bruma Project	n/a	Entrevista
	Pedro Pimentel	Economista, professor universitário	n/a	Comentário
	Alexandre Gaudêncio	Pres. CM Ribeira Grande	PSD	Em Frente
	Aníbal Pires	Coord. Regional PCP Açores	PCP	Em Frente
20-01-2017	Nuno Costa Santos	Escritor	n/a	Comentário
	Luís Andrade	Professor universitário	n/a	Comentário
	José San-Bento	Deputado	PS	Em Frente
23-01-2017	Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
	Guilherme Figueiredo	Bastonário Ordem Advogados	n/a	Entrevista
	José Manuel Bolieiro	Presidente CM Ponta Delgada	PSD	Em Frente
	Claúdia Cardoso	Deputada	PS	Em Frente
24-01-2017	Pedro Gomes	Candidato Assoc. Antigos Alunos ESAQ	n/a	Entrevista
	Rui Luís	Secretário Regional da Saúde	Governo Regional	Entrevista
	Filipe Tavares	Pres. Ass. Promoção Ambiente, Cultura e Saúde	n/a	Entrevista
	Nuno Miranda	Vereador CM Ponta Delgada	PS	Em Frente
25-01-2017	Alonso Miguel	Deputado	CDS-PP	Em Frente
	Duarte Freitas	Presidente PSD Açores	PSD	Em Frente
	José Decq Mota	Ex-deputado	PCP	Em Frente
26-01-2017	António Vasco Viveiros	Deputado	PSD	Em Frente
	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
	Zuraida Soares	Deputada	BE	Em Frente
	Pedro Nascimento Cabral	Advogado	PSD	Em Frente
27-01-2017	Filipe Carrera	Professor universitário	n/a	Entrevista
	Mário Fortuna	Pres. Câmara Comércio P. Delgada	n/a	Entrevista
	Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
	Noiserv	Músico	n/a	Entrevista

30-01-2017	Carlos Botelho	Diretor-Geral Musami	n/a	Entrevista
	Sónia Nicolau	Deputada	PS	Em Frente
	Sabrina Furtado	[PSD Açores]	PSD	Em Frente
31-01-2017	Carmen Andrade	Professora universitária	n/a	Entrevista
	Ricardo Madruga da Costa	Professor universitário	PSD	Em Frente
	Graça Silveira	Deputada	CDS-PP	Em Frente
02-02-2017	Francisco Banha	Autor "O Triunfo dos Empreendedores"	n/a	Entrevista
	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
	Zuraida Soares	Deputada	BE	Em Frente
03-02-2017	Ricardo Rodrigues	Presidente CM Vila Franca do Campo	PS	Em Frente
	António Costa	Radialista Antena Um Açores	n/a	Entrevista
	Sofia Ribeiro	Eurodeputada	PSD	Entrevista
06-02-2017	Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
	Eduardo Paz Ferreira	Professor universitário	n/a	Entrevista
	José San-Bento	Deputado	PS	Em Frente
07-02-2017	Nuno Melo Alves	[CDS-PP Açores]	CDS-PP	Em Frente
	José Ribeiro Pinto	Radialista	n/a	Entrevista
	Maria do Céu Patrão Neves	Professora universitária	n/a	Entrevista
08-02-2017	António Vasco Viveiros	[PSD Açores]	PSD	Em Frente
	Miguel Costa	Deputado	PS	Em Frente
	Flávio Tiago	Professor universitário	n/a	Entrevista
09-02-2017	Sérgio Rezendes	Professor / investigador	n/a	Entrevista
	Mónica Seidi	Deputada	PSD	Em Frente
	André Rodrigues	[PS Açores]	PS	Em Frente
10-02-2017	Suzete Frias	Diretora Regional Prevenção Dependências	n/a	Entrevista
	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
	João Bruto da Costa	Deputado	PSD	Em Frente
13-02-2017	Ricardo Rodrigues	Presidente CM Vila Franca do Campo	PS	Em Frente
	Rita Carvalho	Nutricionista	n/a	Comentário
	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
14-02-2017	Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
	Khol de Carvalho	Arquiteto	n/a	Entrevista
	Hélder Medeiros	Escritor e humorista	n/a	Entrevista
15-02-2017	Paulo Estevão	Deputado	PPM	Em Frente
	Carlos Ribeiro	Professor universitário	PCP	Em Frente
	Paulo Linhares Dias	Advogado	PS	Em Frente
16-02-2017	Pedro Nascimento Cabral	Advogado	PSD	Em Frente
	Maria da Luz Melo	Ordem dos Psicólogos	n/a	Entrevista
	Tiago Ribeiro	Antena 3	n/a	Entrevista
17-02-2017	Pedro Arruda	[PS Açores]	PS	Em Frente
	Joaquim Machado	Deputado	PSD	Em Frente
	Bárbara Romão	Pedopsiquiatra	n/a	Entrevista
20-02-2017	Frias Martins	Professor universitário	n/a	Entrevista
	Monteiro da Silva	Economista	n/a	Comentário
	Nuno Miranda	Vereador CM Ponta Delgada	PS	Em Frente
21-02-2017	Pedro Gomes	[PSD Açores]	PSD	Em Frente
	Ana Paula Andrade	Pianista, compositora	n/a	Entrevista
	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
22-02-2017	Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
	José Carlos Teixeira	Professor universitário	n/a	Comentário
	Laura Faria e Maia	Presidente Del. Açores Ordem dos Médicos Veterinários	n/a	Entrevista
23-02-2017	António Lima	[BE Açores]	BE	Em Frente
	Sabrina Furtado	[PSD Açores]	PSD	Em Frente
	Mário Leal	Azores Columbus Trail Run	n/a	Entrevista
24-02-2017	Carlos Santos	Pres. Observatório Turismo	n/a	Entrevista
	Roberto Monteiro	Presidente da CM Praia da Vitória	PS	Em Frente
	José Manuel Bolieiro	Presidente CM Ponta Delgada	PSD	Em Frente
01-03-2017	General Alfredo Cruz	Autor "Renascença sobre o Atlântico"	n/a	Entrevista
	Carlos Silva	Deputado	PS	Em Frente
	António Vasco Viveiros	[PSD Açores]	PSD	Em Frente
02-03-2017	Rui Berkemeier	Associação Zero	n/a	Entrevista
	Sónia Nicolau	Deputada	PS	Em Frente
	Ricardo Madruga da Costa	Professor universitário	PSD	Em Frente
03-03-2017	José San-Bento	Deputado	PS	Em Frente
	Carlos Ribeiro	Professor universitário	PCP	Em Frente
	Samuel Andrade	Especialista em cinema	n/a	Comentário
04-03-2017	Alexandre Gaudêncio	Pres. CM Ribeira Grande	PSD	Em Frente
	Nuno Miranda	Vereador CM Ponta Delgada	PS	Em Frente
	Luís Fagundes Duarte	Escritor e professor universitário	n/a	Entrevista
05-03-2017	Rui Almeida	Jornalista	n/a	Comentário
	Carlos Melo Bento		n/a	Em Frente
06-03-2017	João Bruto da Costa	Deputado	PSD	Em Frente

VOLUME III – ANEXOS (2017)

	Nuno Costa Santos	Guionista	n/a	Comentário
03-03-2017	Carlos Neves	Pres. Serviço Regional Proteção Civil	n/a	Entrevista
	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
	Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
06-03-2017	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
	Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
	Luís Andrade	Professor universitário (autor "Uma perspetiva açoriana da política externa dos EUA")	n/a	Entrevista
07-03-2017	António Pedro Lopes	Organização Tremor	n/a	Entrevista
	Piedade Lalanda	Socióloga	n/a	Entrevista
	Paulo Linhares Dias	Advogado	PS	Em Frente
	Pedro Nascimento Cabral	Advogado	PSD	Em Frente
08-03-2017	Jacinto Silva	Pres. Assoc. Lesados do BANIF	n/a	Em Frente
	Tânia Fonseca	Vice-presidente CM Ribeira Grande	PSD	Em Frente
	Susana Goulart da Costa	Deputada	PS	Em Frente
	Sofia Caetano	Artista	n/a	Entrevista
09-03-2017	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
	Zuraida Soares	Deputada	BE	Em Frente
	Nuno Melo Alves	(CDS-PP Açores)	CDS-PP	Em Frente
	Afonso Cruz	Escritor, músico	n/a	Entrevista
10-03-2017	Rui Bettencourt	Sec. Regional Relações Externas	Governo Regional	Entrevista
	Sónia Nicolau	Deputada	PS	Em Frente
	Luís Garcia	Deputado	PSD	Em Frente
	Pepe Brix	Fotógrafo	n/a	Entrevista
13-03-2017	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
	Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
	Mota Preto	Urologista	n/a	Entrevista
14-03-2017	Luís Filipe Carreiro	Dir. Artístico Grupo Coral S. José	n/a	Entrevista
	Joaquim Bastos e Silva	Comentador RTP Açores	n/a	Comentário
	Nuno Miranda	Vereador CM Ponta Delgada	PS	Em Frente
	Ricardo Madruga da Costa	Professor universitário	PSD	Em Frente
15-03-2017	Paulo Linhares Dias	Advogado	PS	Em Frente
	Pedro Gomes	(PSD Açores)	PSD	Em Frente
	Teresa Ferreira	Administradora Nonagon	n/a	Entrevista
	Elisanora Pereira	Aluna MBA	n/a	Entrevista
16-03-2017	Paula Gouveia	jornalista	n/a	Entrevista
	Carlos Ávila	Presidente CM Povoação	PS	Em Frente
	Aníbal Pires	Coord. Regional PCP Açores	PCP	Em Frente
	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
17-03-2017	Alexandre Pascoal	(PS Açores)	PS	Em Frente
	Luís Almeida	(PSD Açores)	PSD	Em Frente
	Luís Melo	CEO Cybermap	n/a	Entrevista
	João Bernardo	Músico	n/a	Entrevista
20-03-2017	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
	Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
	Eugénio Câmara	Aflorestaçores - Associação Florestal dos Açores	n/a	Entrevista
21-03-2017	Ricardo Rodrigues	Presidente CM Vila Franca do Campo	PS	Em Frente
	Nuno Melo Alves	(CDS-PP Açores)	CDS-PP	Em Frente
	Luís Furtado	Ordem dos Enfermeiros	n/a	Entrevista
	Daniel Gonçalves	Escritor	n/a	Entrevista
22-03-2017	Pedro Gonzales	Professor universitário	n/a	Entrevista
	António Soares Marinho	Deputado	PSD	Em Frente
	José San-Bento	Deputado	PS	Em Frente
	Célia Barreto Carvalho	Psicóloga Clínica	n/a	Em Frente
23-03-2017	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
	Graça Silveira	Deputada	CDS-PP	Em Frente
	Sónia Nicolau	Deputada	PS	Em Frente
24-03-2017	António Lima	(BE Açores)	BE	Em Frente
	Nuno Miranda	Vereador CM Ponta Delgada	PS	Em Frente
	Joaquim Bastos e Silva	Comentador RTP Açores	n/a	Comentário
	Cândida Almeida	Grupo de teatro "A Jangada"	n/a	Entrevista
27-03-2017	Mário Fortuna	Pres. Câmara Comércio P. Delgada	n/a	Entrevista
	Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
	Júlio Carvalho	Serviço Hematologia HDES	n/a	Entrevista
28-03-2017	Rui Moniz	Comentador RTP Açores	n/a	Comentário
	Sónia Nicolau	Deputada	PS	Em Frente
	Graça Silveira	Deputada	CDS-PP	Em Frente
	Carlos Mota	Artista plástico	n/a	Entrevista
30-03-2017	Dionísio Faria Maia	Deputado	PS	Em Frente
	Mónica Seidi	Deputada	PSD	Em Frente

	João Ramos	Artista plástico	n/a	Entrevista
	Fred Cabral	Músico	n/a	Entrevista
31-03-2017	Susana Goulart da Costa	Deputada	PS	Em Frente
	Maria João Carreiro	Deputada	PSD	Em Frente
	Rui Almeida	Jornalista	n/a	Comentário
	Lina Silveira	Pres. Associação de Coaching Profissional dos Açores	n/a	Entrevista
03-04-2017	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
	Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
	Mariana Magalhães	Educadora de infância	n/a	Entrevista
	Cristina Quintal	Educadora de infância	n/a	Entrevista
04-04-2017	Cabral Vieira	Economista	n/a	Entrevista
	Renata Correia Botelho	Deputada	PS	Em Frente
	Rui Martins	Deputado	CDS-PP	Em Frente
	Pedro Ferreira	Pres. Rádio Clube de Angra	n/a	Entrevista
05-04-2017	Maria José Feijó Correia	Psicóloga Clínica	n/a	Entrevista
	José San-Bento	Deputado	PS	Em Frente
	António Soares Marinho	Deputado	PSD	Em Frente
	Raquel Castro	Invisible Places	n/a	Entrevista
06-04-2017	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
	Zuraida Soares	Deputada	BE	Em Frente
	Carlos Ávila	Presidente CM Povoação	PS	Em Frente
07-04-2017	Ana Galvão	Antena 3	n/a	Entrevista
	Fernando Alvim	Antena 3	n/a	Entrevista
	Tiago Ribeiro	Antena 3	n/a	Entrevista
	Sabrina Furtado	[PSD Açores]	PSD	Em Frente
	Graça Silva	Deputada	PS	Em Frente
10-04-2017	D. João Lavrador	Bispo de Angra	n/a	Entrevista
	Pedro Arruda	[PS Açores]	PS	Em Frente
	Pedro Gomes	[PSD Açores]	PSD	Em Frente
11-04-2017	Paulo Linhares Dias	Advogado	PS	Em Frente
	Joaquim Machado	Deputado	PSD	Em Frente
	Bruno Furtado	Organização "Museu Eletrónico"	n/a	Entrevista
12-04-2017	Ricardo Rodrigues	Presidente CM Vila Franca do Campo	PS	Em Frente
	José Manuel Bolieiro	Presidente CM Ponta Delgada	PSD	Em Frente
	Ruben Correia	Empresário	n/a	Comentário
13-04-2017	Alexandre Pascoal	Pres. Cons. Admin. Teatro Micaelense	n/a	Entrevista
	Sónia Nicolau	Deputada	PS	Em Frente
	Aníbal Pires	Coord. Regional PCP Açores	PCP	Em Frente
	Nuno Costa Santos	Escritor e jornalista	n/a	Entrevista
17-04-2017	Mário Moniz	Laboratório Electroacústico de Experim. Sonora	n/a	Entrevista
	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
	Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
	José António Soares	Presidente CM Madalena	PSD	Entrevista
18-04-2017	Nina Medeiros	Professora e artista plástica	n/a	Entrevista
	Nuno Miranda	Vereador CM Ponta Delgada	PS	Em Frente
	Nuno Melo Alves	[CDS-PP Açores]	CDS-PP	Em Frente
	Emanuel Jorge Botelho	Escritor	n/a	Entrevista
19-04-2017	Pedro Gonzales	Universidade dos Açores	n/a	Entrevista
	David Santos	Subdiretor Dir. Geral do Património Cultural	n/a	Entrevista
	Carlos Ávila	Presidente CM Povoação	PS	Em frente
	Aníbal Pires	Coord. Regional PCP Açores	PCP	Em frente
20-04-2017	Paulo Ribeiro	Dir. Artístico Companhia Nacional de Bailado	n/a	Entrevista
	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
	Carlos Ribeiro	Professor universitário	PCP	Em Frente
	Pedro Nascimento Cabral	Advogado	PSD	Em Frente
21-04-2017	Marta Guerreiro	Secretário Regional do Turismo	Governo Regional	Entrevista
	António Vasco Viveiros	[PSD Açores]	PSD	Em Frente
	Paulo Estevão	Deputado	PPM	Em Frente
	s/id	Diretor Técnico Creative Solutions	n/a	Entrevista
24-04-2017	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
	Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
	João Pedro Porto	Escritor	n/a	Entrevista
	Herberto Quaresma	Antena 1 Açores	n/a	Entrevista
26-04-2017	Carlos Fiolhais	Físico	n/a	Entrevista
	Ana Furtado Silva	Associação Assistentes Sociais	n/a	Entrevista
	Ricardo Rodrigues	Presidente CM Vila Franca do Campo	PS	Em Frente
27-04-2017	Joaquim Machado	Deputado	PSD	Em Frente
	Laborinho Lúcio	Juiz Conselheiro Jubilado	n/a	Entrevista
	José San-Bento	Deputado	PS	Em Frente
	Artur Lima	Pres. Regional CDS-PP Açores	CDS-PP	Em Frente
28-04-2017	Claúdia Cardoso	Deputada	PS	Em Frente
	Ricardo Madruga da Costa	Professor universitário	PSD	Em Frente
	Pedro Neves	[PAN Açores]	PAN Açores	Entrevista

VOLUME III – ANEXOS (2017)

	Michael Ross	Música	n/a	Entrevista
	Carlos Pavão	Pneumologia	n/a	Entrevista
02-05-2017	Luís Rendeiro	Deputado	PSD	Em Frente
	Graça Silva	Deputada	PS	Em Frente
	Luís Godinho	Fotógrafo	n/a	Entrevista
	Sónia Nicolau	Deputada	PS	Em Frente
03-05-2017	Rui Martins	Deputado	CDS-PP	Em Frente
	Carlos Santos	Dir. Observatório do Turismo	n/a	Entrevista
	Rui Almeida	Jornalista	n/a	Entrevista
04-05-2017	Carlos Ávila	Presidente CM Povoação	PS	Em Frente
	António Soares Marinho	Deputado	PSD	Em Frente
	João Tordo	Escritor	n/a	Entrevista
05-05-2017	Carlos Silva	Deputado	PS	Em Frente
	Carlos Ferreira	Deputado	PSD	Em Frente
	Maria Laureano	Pedopsiquiatra	n/a	Entrevista
08-05-2017	Eduardo Paz Ferreira		n/a	Entrevista
	Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
	Pedro Arruda	(PS Açores)	PS	Em Frente
	Aníbal Pires	Coord. Regional PCP Açores	PCP	Em Frente
09-05-2017	Carlos Ávila	Presidente CM Povoação	PS	Em Frente
	Aníbal Raposo	Músico, compositor	n/a	Entrevista
	Miguel Machete	Associação Cultural Música Vadia	n/a	Entrevista
	Francisco Pimentel	Presidente SINTAP	n/a	Entrevista
10-05-2017	António Ventinhas	Presidente Sindicato Magistrados Ministério Público	n/a	Entrevista
	Paulo Mendes	Coordenador BE	BE	Em Frente
	João Paulo Ávila	Deputado PS	PS	Em Frente
11-05-2017	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
	Miguel Costa	Deputado	PS	Em Frente
	Luís Rendeiro	Deputado	PSD	Em Frente
	Selma Uamusse	Cantora	n/a	Entrevista
12-05-2017	Adriano Borges	Reitor do Santuário Senhor Sto. Cristo dos Milagres	n/a	Entrevista
	Nuno Miranda	Vereador CM Ponta Delgada	PS	Em Frente
	António Lima	(BE Açores)	BE	Em Frente
15-05-2017	Lara Martinho	Vice-presidente grupo parlamentar PS na AR	PS	Entrevista
	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
	Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
	Sandra Medeiros	Dermatologista	n/a	Entrevista
16-05-2017	Ricardo Rodrigues	Presidente CM Vila Franca do Campo	PS	Em Frente
	Pedro Nascimento Cabral	Advogado	PSD	Em Frente
	Manuel Moniz	Músico Rebeldes v.2	n/a	Entrevista
17-05-2017	Rui César	Dir. Serviço Endocrinologia e Nutrição Hospital Divino Espírito Santo	n/a	Entrevista
	José Manuel Bolieiro	Presidente CM Ponta Delgada	PSD	Em Frente
	Paulo Linhares Dias	Advogado	PS	Em Frente
	Lise Dieumegard	Festina Lente	n/a	Entrevista
18-05-2017	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
	Carlos Faria Maia	Provedor da Irmandade Sto. Cristo dos Milagres	n/a	Entrevista
	Alexandre Pascoal	(PS Açores)	PS	Em Frente
	Luís Soares Almeida	(PSD Açores)	PSD	Em Frente
22-05-2017	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
	Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
	Mário Leal	Azores Trail Run	n/a	Entrevista
	Samuel Andrade	Comentador cinema Açores 24	n/a	Comentário
23-05-2017	Carlos Ávila	Presidente CM Povoação	PS	Em Frente
	Zuraida Soares	Deputada	BE	Em Frente
	Lopes de Araújo	Vice-presidente Circom	n/a	Entrevista
	Augusto Fraga	Realizador	n/a	Entrevista
24-05-2017	José San-Bento	Deputado	PS	Em Frente
	António Soares Marinho	Deputado	PSD	Em Frente
	Carlos Tomé	Autor "O Perigoso Leitor de Jornais"	n/a	Entrevista
25-05-2017	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
	André Rodrigues	(PS Açores)	PS	Em Frente
	Alonso Miguel	Deputado	CDS-PP	Em Frente
26-05-2017	Carlos Silva	Deputado	PS	Em Frente
	Bruno Belo	Deputado	PSD	Em Frente
	Urbano Bettencourt	Escritor	n/a	Entrevista
29-05-2017	João Ponte	Sec. Regional Agricultura e Florestas	Governo Regional	Entrevista
	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
	Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
30-05-2017	Emília Macedo	Psicóloga Clínica	n/a	Entrevista
	Pedro Arruda	(PS Açores)	PS	Em Frente

	António Lima	(BE Açores)	BE	Em Frente
31-05-2017	Bruno Fialho	Sindicato SNPVAP	n/a	Entrevista
	Paulo Menezes	Pres. Grupo SATA	n/a	Entrevista
	Clara Ferreira Alves	Escritora	n/a	Entrevista
	Renata Correia Botelho	Deputada	PS	Em frente
	Tânia Fonseca	Vice-presidente CM Ribeira Grande	PSD	Em frente
01-06-2017	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
	Isabel Cássio	Ordem dos Médicos Açores	n/a	Entrevista
	Zuraida Soares	Deputada	BE	Em Frente
	Pedro Gomes	(PSD Açores)	PSD	Em Frente
02-06-2017	Sónia Nicolau	Deputada	PS	Em Frente
	Rui Martins	Deputado	CDS-PP	Em Frente
	Jesse James	Dir. Artístico Walk & Talk	n/a	Entrevista
	Rui Almeida	Jornalista	n/a	Comentário
	Américo Natalino de Viveiros	Diretor Correio dos Açores	n/a	Comentário
06-06-2017	António Soares Marinho	Deputado	PSD	Em Frente
	José San-Bento	Deputado	PS	Em Frente
	Paulo Fontes	Associação Novo Dia	n/a	Entrevista
07-06-2017	Susana Goulart da Costa	Deputada	PS	Em Frente
	Paulo Mendes	Deputado	BE	Em Frente
08-06-2017	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
	Francisco Coelho	Deputado	PS	Em Frente
	João Bruto da Costa	Deputado	PSD	Em Frente
	Filipe Quaresma	Músico	n/a	Entrevista
09-06-2017	Gilberto Vieira	Proprietário Quinta do Martelo	n/a	Entrevista
	Bárbara Chaves	Deputada	PS	Em Frente
	António Lima	(BE Açores)	BE	Em Frente
	José Amaral	Dir. Artístico Santa Maria Blues	n/a	Entrevista
12-06-2017	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
	Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
	Jorge Kol de Carvalho	Arquiteto	n/a	Entrevista
13-06-2017	Luiz Fagundes Duarte	Professor, escritor	n/a	Entrevista
	Sónia Nicolau	Deputada	PS	Em Frente
	Nuno Melo Alves	(CDS-PP Açores)	CDS-PP	Em Frente
14-06-2017	Pedro Garcia	OASA - Observatório Astronómico de Santana	n/a	Entrevista
	Teresa Flor de Lima	Médica anestesiologista	n/a	Entrevista
	Zuraida Soares	Deputada	BE	Em Frente
	Carlos Ávila	Presidente CM Povoação	PS	Em Frente
	Hugo Paquete	Artista	n/a	Entrevista
	Ana Nobre	Artista	n/a	Entrevista
16-06-2017	Manuel Pereira	Deputado Flores	PS	Em Frente
	Bruno Belo	Deputado Flores	PSD	Em Frente
	Hélvio Braga	Pres. Ass. Cultural Maré de agosto	n/a	Entrevista
19-06-2017	Vítor Marques	"Quarteirão"/Miolo	n/a	Entrevista
	Pedro Marques	Pres. AICOPA - Ass. Industriais de Construção Civil dos Açores	n/a	Entrevista
	Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
	Pedro Arruda	(PS Açores)	PS	Em Frente
20-06-2017	Vítor Silva	Coord. PCP Açores	PCP	Entrevista
	Paulo Linhares Dias	Advogado	PS	Em Frente
21-06-2017	Nuno Melo Alves	(CDS-PP Açores)	CDS-PP	Em Frente
	Catarina Quitela	Engenheira florestal	n/a	Entrevista
	Alexandre Pascoal	(PS Açores)	PS	Em Frente
	Luís Soares Almeida	(PSD Açores)	PSD	Em Frente
	Teolinda Gersão	Escritora	n/a	Entrevista
22-06-2017	Sérgio Ávila	Fotógrafo	n/a	Entrevista
	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
	Tozé Brito	Administrador SPA	n/a	Entrevista
	Paulo Estevão	Deputado	PPM	Em Frente
	Nuno Miranda	Vereador CM Ponta Delgada	PS	Em Frente
26-06-2017	Diamantino Henriques	Delegado IPMA	n/a	Entrevista
	Francisco César	Deputado	PS	Em Frente
	Jorge Macedo	Deputado	PSD	Em Frente
	Terry Costa	Organização Azores Fringe	n/a	Entrevista
27-03-2017	José San-Bento	Deputado	PS	Em Frente
	Graça Silveira	Deputada	CDS-PP	Em Frente
	Joaquim Bastos e Silva	Comentador RTP Açores (antigo diretor regional habitação e antigo secretário regional das finanças)	n/a	Comentário
28-06-2017	Miguel Borges	Estagiário NASA	n/a	Entrevista
	Paulo Moniz	Ordem dos Engenheiros	n/a	Entrevista
	Zuraida Soares	Deputada	BE	Em Frente
	Carlos Ávila	Presidente CM Povoação	PS	Em Frente

**VOLUME III – ANEXOS (2017)**

	Nuno Costa Santos	Escritor (sugestões de livros)	n/a	Comentário
	Mota Amaral	Comentador RTP Açores	PSD	Comentário semanal
29-06-2017	João Paulo Ávila	Deputado	PS	Em Frente
	Alonso Miguel	Deputado	CDS-PP	Entrevista
	Jorge Paulus Bruno	Comentador cinema (sugestões de filmes)	n/a	Comentário
	Sónia Nicolau	Deputada	PS	Em Frente
30-06-2017	Rui Martins	Deputado	CDS-PP	Em Frente
	Rogério Sousa	Pintor	n/a	Entrevista
	Martim Cymbrom	Pintor	n/a	Entrevista
	Tiago Ribeiro	Antena 3 (sugestões de música)	n/a	Comentário

N = 116 (nº total de edições emitidas); N = 256 (nº total de atores)